



assessoria em comunicação

Clipping "O Grito Krajcberg"
Renata Rocha

Clipping

Veículo: A Tarde

Data: 28/03/2011

Coluna/Seção: Caderno 2

Página: Contra-capa

Filme dimensiona o sonho de Krajcberg

O documentário *O Grito Krajcberg* tem pré-estreia em Salvador dia 8 de abril, às 18h30, no Espaço Unibanco de Cinema Glauber. O trabalho tem roteiro e direção da jornalista Renata Rocha e faz um relato da vida e da obra do artista/ativista, remontando à sua trajetória voltada para a temática socioambiental. Será a primeira exibição do filme, que está em fase de captação e finalização. A narração do documentário é de Maria Bethânia. Nascido na Polônia, Krajcberg, 90 anos, naturalizou-se brasileiro.

Clipping

Veículo: Portal da Secult BA

Data: 25/03/2011

Coluna/Seção: Audiovisual

Página: <http://www.cultura.ba.gov.br>

The screenshot shows the website interface for the Bahia Cultural Secretariat. At the top, there is a navigation bar with 'PÁGINA PRINCIPAL', a search bar, and the Bahia logo. Below this is a horizontal menu with categories like 'A SECRETARIA', 'APOIO A PROJETOS', etc. The main content area features a large article titled 'Documentário sobre Krajcberg tem pré-estreia inédita em Salvador'. The article includes a sub-header with the location and date, a publication date, and a short introductory paragraph. To the right of the article is a sidebar with a 'PPA Participativo' logo and a brief description of the public consultation process. Below the article, there are sections for 'NOTÍCIAS RECENTES' listing various cultural events and projects. The left sidebar contains a vertical menu with categories such as 'ÁREAS DE ATUAÇÃO' and 'PROJETOS'.

HOME > ÁREAS DE ATUAÇÃO > AUDIOVISUAL > DOCUMENTÁRIO SOBRE KRAJCBERG TEM PRÉ-ESTREIA INÉDITA EM SALVADOR

Documentário sobre Krajcberg tem pré-estreia inédita em Salvador

Publicação: 25/03/11 | 16H03 - Última Atualização: 05/04/11 | 16H04

Exibição da produção baiana integra comemorações dos 90 anos do artista e ativista Frans Krajcberg

O eco dos gritos do artista e ativista Frans Krajcberg em prol da natureza e do meio ambiente. Dessa forma, a jornalista e pesquisadora Renata Rocha define a proposta principal do documentário "O Grito Krajcberg", que terá *avant-première* em Salvador no dia 8 de abril, no Cinema do Museu, no Museu Geológico da Bahia – Corredor da Vitória. Dirigido pela jornalista, o longa-metragem faz um relato da vida e obra do artista/ativista, remontando à sua trajetória voltada para a temática socioambiental. Será a primeira exibição do filme finalizado em vídeo, que está em fase de captação e de realização do transfer para a versão em película, deve integrar os circuitos de cinema de todo o país em breve.

Narrado pela cantora Maria Bethânia, a obra traz experiências de vida e depoimentos que ilustram a trajetória de Krajcberg. Com duração de 70 minutos, o documentário é uma produção independente da jornalista, que mergulha na história e nas visões do artista através de fotografias, depoimentos, testemunhos, registros de sua obra. Entre os nomes que testemunham sobre o artista no longa estão o governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner, a primeira dama do Estado, Fátima Mendonça, os artistas Emanuel Araujo, Chistiane Tortoni, Victor Fasano, Justino Marinho, Anna Letycia, Carlos Vergara entre outros.

"O Grito Krajcberg é também o meu grito, um grito de independência, de liberdade. É o meu grito mais alto", diz Renata Rocha ao referir à 'ousadia' de estrear oficialmente no cinema baiano com uma produção independente. "Fazer uma produção independente não é fácil, principalmente quando existe um mercado que oferece poucas oportunidades para quem está iniciando a carreira de documentarista. Muitos talentos estão surgindo, mas, infelizmente, poucos conseguem despontar no cenário da sétima arte", completa a diretora.

Para a realização desta primeira etapa de produção, o documentário contou com o patrocínio do estaleiro Mac Laren Oil, além do apoio da Biscoito Fino, Governo do Estado da Bahia, IRDEB, Suzano Papel e Celulose, Prefeitura Municipal de Nova Viçosa, dentre outros.

Um diferencial de "O Grito Krajcberg" é a trilha sonora, assinada por Camilo Fróes e Jarbas Bittencourt, e criada a partir dos elementos captados durante as gravações. No longa, é possível conferir barulhos do barco navegando, o canto dos pássaros, as ondas do mar, além de outras sonoridades que contribuíram para deixar a trilha bem original.

"Krajcberg não surgiu em minha vida por acaso, eu nasci outra vez", explica a documentarista, que também atuou no filme ao lado de outros profissionais reconhecidos do mercado baiano; entre eles, o cineasta José Francisco Serafim, que é seu coautor no roteiro e na montagem; a editora Glândia Araújo; o diretor de arte Gerson Lemos; os diretores de fotografia, Kleyton Cintra e João Jasmim, dentre outros.

A pré-estreia vai acontecer em função da programação especial das festividades dos 90 anos do artista e será realizada para homenagear Krajcberg. A princípio a exibição será só para convidados, mas a jornalista já se organiza para realizar um segundo lançamento para um público maior. Krajcberg estará em Salvador especialmente para a ocasião.

De 5 de abril a 27 de maio, acontecerá a consulta pública do **Plano Plurianual Participativo (PPA-P) 2012-2015**, percorrendo os 26 Territórios de Identidade da Bahia. O PPA-P é uma estratégia utilizada pelo governo para apresentar à sociedade suas diretrizes estratégicas e ouvir o que a sociedade tem a dizer, quais são as suas necessidades, seus problemas e suas sugestões. Clique [aqui](#) e consulte o calendário da consulta.

NOTÍCIAS RECENTES

- 20H26 - NOTÍCIAS
Estação Jazz
- 20H20 - NOTÍCIAS
Especial das Seis
- 20H11 - NOTÍCIAS
Radioca
- 22H14 - APOIO A PROJETOS, ARTES VISUAIS, ARTESANATO, AUDIOVISUAL, DANÇA, MÚSICA, TEATRO
Caixa Cultural lança editais para projetos a serem realizados em 2012
- 21H50 - MÚSICA, POLÍTICAS CULTURAIS
OSBA faz concerto pela "Série Jorge Amado" sob a regência do maestro Guilherme Mannis
- 19H07 - CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS, EIXOS TEMÁTICOS E CURSOS, ...

UNIDADES

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON- FPC

FUNDAÇÃO CULTURAL DO
ESTADO DA BAHIA – FUNCEB

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO E CULTURAL – IPAC

INSTITUTO DE RADIODIFUSÃO
EDUCATIVA DA BAHIA – IRDEB



CENTRO ANTIGO DE SALVADOR
A história do Brasil vive aqui

Frans Krajcberg – Frans Krajcberg é artista plástico naturalizado brasileiro e reconhecido mundialmente pela força de sua obra; acumula vários títulos, honrarias e prêmios por sua postura ética e humanística diante dos problemas socioambientais. Krajcberg correu o mundo debatendo os sérios problemas que ameaçam a saúde do planeta, além de realizar centenas de exposições. A sua trajetória mostra a riqueza de um artista que construiu uma história de vida única. Desde as suas experiências ao servir ao exército soviético durante a Segunda Guerra Mundial, época em que perdeu toda a família nos campos de concentração nazista, até chegar ao Brasil, em 1948, onde chegou a passar fome e dormir nas praças públicas do Rio de Janeiro.

Renata Rocha – Renata Rocha é produtora, pesquisadora, escritora e jornalista. É autora da biografia intitulada "A Pluralidade de Sérgio Mattos", uma obra mais direcionada para a academia que aborda a importância de se resgatar a memória da comunicação brasileira destacando o perfil profissional do jornalista e também escritor Sérgio Mattos. Além da produção e direção do documentário intitulado "O Grito Krajcberg", a escritora organiza o livro do filme, uma versão impressa com depoimentos de Walter Salles, Maria Bethânia, Caetano Veloso e outros.

Engajada com a problemática ambiental, Renata Rocha elaborou todo planejamento de comunicação do filme. Atualmente está dirigindo o longa-metragem "Emanuel Sem Fronteiras" uma biografia do artista plástico baiano Emanuel Araújo. Este novo projeto também vai gerar um livro com a crítica genética do processo criativo do artista. Outra inserção no meio cinematográfico.

Avant-première do documentário "O Grito Krajcberg"

Data: 8 de abril

Horário: 20h

Local: Cinema do Museu – Museu Geológico da Bahia (Corredor da Vitória)

Texto crítico do cineasta José Francisco Serafim – coautor do filme "O Grito Krajcberg"

"O documentário é um gênero propício a revelar aspectos do real e a representá-los na tela de cinema através de escolhas e opções de *mise en scène* que visam ser, em última instância, as mais adequadas para servir ao propósito temático daquilo que se propôs representar. É nesse sentido que *O Grito Krajcberg* buscou trabalhar nos interstícios que mostram o ser humano Frans Krajcberg tanto através de sua obra artística quanto de sua relação com o meio ambiente. Na verdade essas duas relações estão imbricadas uma na outra, já que a obra desse artista é constituída dos restos daquilo que a natureza dá a ele de forma generosa – troncos de árvores, pigmentos coloridos etc. Optou-se nesse filme em se trabalhar, sobretudo com o discurso do artista, é dele que ouvimos as diversas abordagens sobre questões que o inquietam e logo percebemos um homem engajado e preocupado com o total desrespeito que o próprio ser humano causa ao meio ambiente e à natureza. Esse discurso articulado, não só do ponto de vista artístico, mas, sobretudo político não deixa de ser um grito de alguém que sofreu as mais terríveis ignomínias – nazismo, campo de concentração, exílio, tentativa de assassinato – mas que apesar de todos esses percalços consegue olhar para esse mesmo mundo com certa ternura e delicadeza, expressa em suas obras, que no filme ocupam um importante lugar.

Compartilhar:



Clipping

Veículo: Site Bahia Notícias

Data: 28/03/2011

Coluna/Seção: Entretenimento

Página: <http://www.bahianoticias.com.br>



BN Entretenimento

HOME HOLOFOTE ESPORTES **ENTRETENIMENTO** INFOINVESTE IMÓVEIS JUSTIÇA QUEM SOMOS

» Notícias » De Gallas » Entre Vistas » Cinema » Agenda » Cheio de Arte » Gastronomia » Promoção

Notícias

Doc narra trajetória de Krajcberg



O eco dos gritos do artista e ativista Frans Krajcberg em prol da natureza e do meio ambiente são o mote do documentário "O Grito Krajcberg", que terá pré-estreia inédita em Salvador no dia 8 de abril, no Espaço Unibanco de Cinema Glauber, na Praça Castro Alves. Dirigido pela jornalista Renata Rocha, o filme faz um relato da vida e obra do artista/ativista, remontando à sua trajetória voltada para a temática socioambiental.

Narrado pela cantora Maria Bethânia, o filme traz experiências de vida e depoimentos que ilustram a trajetória de Krajcberg. O documentário mergulha na história e nas visões do artista através de fotografias, depoimentos, testemunhos e registros de sua obra. Há depoimentos do governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner, a primeira dama do Estado, Fátima Mendonça, os artistas Emanuel Araújo, Chistiane Torloni, Victor Fasano, Justino Marinho, Anna Letycia, Carlos Vergara entre outros.

A pré-estreia do filme ocorre em função da **programação especial das festividades dos 90 anos do artista**. A princípio a exibição será só para convidados. Krajcberg estará em Salvador especialmente para a ocasião. Atualmente, ele mora no município de Nova Viçosa, interior da Bahia.

Busca

Newsletter
Nome:
Email:

Notícias

INDICADOS
Léo Jaime recomenda o seu filme preferido

O cantor e compositor escolheu uma obra que, para ele, é "o maior filme brasileiro de todos os tempos". Veja!

MUSEU
Crianças da rede

Clipping

Veículo: Site Bahia Notícias

Data: 28/03/2011

Coluna/Seção: Notícias

Página: <http://www.samuelcelestino.com.br/>

The screenshot shows the Bahia Notícias website interface. At the top left is the logo for BN Bahia Notícias, featuring a green 'BN' and the text 'BAHIA NOTÍCIAS Samuel Celestino'. To the right is a portrait of Samuel Celestino. Below the header is a navigation menu with links: HOME, ARTIGOS, VIAGEM NO TEMPO, ENTREVISTAS, CHARGES, FRANCAMENTE, QUEM SOMOS, and FALE CONOSCO. The main content area is divided into three columns. The left column, titled 'COLUNAS', lists categories: Holofote, Esportes, Justiça, Infoinveste, and Entretenimento. Below this is a 'PÉROLA DO DIA' section with a small image of a man. The middle column shows the date '28 de Março de 2011' and a link to 'FILME NARRA TRAJETÓRIA DO ARTISTA KRAJCBERG' with a timestamp of '11:00:38'. Below the link is a photograph of an elderly man, Frans Krajcberg, with his right arm raised. The text below the photo reads: 'Em função das comemorações dos 90 anos do artista e militante ambiental, Frans Krajcberg, o Espaço Unibanco Glauber Rocha de Cinema, realizará a pré-estrela do documentário "O Grito Krajcberg", da jornalista Renata Rocha. O filme é narrado pela cantora Maria Bethânia e tem depoimentos do governador Jaques Wagner, da primeira-dama Fátima Mendonça, dos artistas Emanuel Araújo, Chistiane Torloni, Victor Fasano, Justino Marinho, Anna Letycia, Carlos Vergara entre outros. Confira mais informações na Coluna Entretenimento.' The right column is titled 'BUSCA' and contains a search input field with a 'Buscar' button. Below the search field are two placeholder images for banners, labeled 'banner_transito'. At the bottom of the right column is a 'PUBLICIDADE' section.

Clipping

Veículo: Site Siga Notícias

Data: 28/03/2011

Coluna/Seção: Notícias

Página: <http://www.siganoticias.com.br>

SIGA NOTÍCIAS

Sigablogs > Filme narra trajetória do artista Krajcberg

Mundo

Portugal

Santa Catarina

Roraima

Rondônia

Rio Grande do Sul

Rio Grande do Norte

Piauí

Paraná

Paraíba

Pará

Mato Grosso do Sul

Maranhão

Goiás

Ceará

Distrito Federal

Amapá

Amazonas

Mato Grosso

Tocantins



Filme narra trajetória do artista Krajcberg

Em função das comemorações dos 90 anos do artista e militante ambiental, Frans Krajcberg, o Espaço Unibanco de Cinema Glauber, realizará a pré-estreia do documentário "O Grito Krajcberg", da jornalista Renata Rocha. O filme é narrado pela cantora Maria Bethânia e tem depoimentos do governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner, da primeira dama do Estado, Fátima Mendonça, dos artistas Emanuel Araujo, Christiane Torloni, Victor Fasano, Justino Marinho, Anna Letycia, Carlos Vergara entre outros. Confira mais informações na Coluna Entretenimento. ...

Bahia Notícias - Monday, 28 March

[leia mais...](#)

Buscador

Procurar

Posts populares

- Mulher é detida após fugir de blitz Niterói

- Amiga Blogueir@ da Semana - Ká Mendonça

- Meus Poemas - O Ser e a Nutriz

- Djokovic bate Nadal e é campeão Madri

- Motoqueiro atropela 2 crianças

- Homem rouba R\$ 5 mil de avicol

- Cavaco concorda com aumento impostos

- Vendas online de ingressos para In Rio estão encerradas - Correio Estado

- Tom propõe audiência para discsisal

- Portugueses já podem escolher

Clipping

Veículo: Site Faculdade da Cidade do Salvador

Data: 30/03/2011

Coluna/Seção: Notícias

Página: <http://portal.faculdedacidade.edu.br>

The screenshot shows the website interface for Faculdade da Cidade do Salvador. The top navigation bar includes 'Página Inicial', 'Fale Conosco', and a search box labeled 'Busca' with the text 'Pesquisar...'. The main content area features a news article titled 'Ex-aluna lança biografia do jornalista Sergio Mattos, fruto do seu trabalho de TCC' dated 30-03-2010. The article text describes the launch of a biography by Renata Rocha, a former journalism student, about her former professor Sergio Mattos. The article is followed by a 'Projetos' section and a 'Recomendações' sidebar.

Evento
Inscrições - Desafio Sebrae 2011
06 de abril

Atividades de Extensão do NEHDI
13 de abril

Eleições do Centro Acadêmico Kátia Camillo
27 de abril

I Fórum de Psicanálise na Contemporaneidade
07 de maio

[Calendário Completo](#)

Últimas Notícias

AVISO: Prorrogação da data de Renovação da Bolsa

Índios discutem questões sociais na Faculdade da Cidade

Público superlota a aula inaugural da Pós da CIDADE

Call Center recebe palestra sobre motivação

Ex-aluna exhibe documentário na Saraiva

Documentário de ex-aluna tem pré-estréia na Saladearte Cinema do Museu

Recomendações **facebook**

- Faculdade da Cidade do Salvador
3 pessoas compartilharam isso.
- Ex-aluna exhibe documentário na Saraiva
19 pessoas compartilharam isso.
- Homologado MEC avalia curso de Psicologia com nota 4
18 pessoas compartilharam isso.

A Faculdade
Graduação
Pós-graduação
Extensão
Convênios
Financiamento
Notícias
Responsabilidade Social
Eventos

Outros Serviços

twitter

f Acesse nossa página no Facebook

ABAMES
Associação Brasileira de Biografistas

Ex-aluna lança biografia do jornalista Sergio Mattos, fruto do seu trabalho de TCC
30-03-2010

A ex-aluna do curso de jornalismo, Renata Rocha, lança no próximo dia 8 de abril, seu primeiro livro publicado, uma biografia do Jornalista Sergio Mattos. Intitulado "A Pluralidade de Sérgio Mattos", a publicação, que segundo Renata é mais direcionada para a academia, é fruto do seu trabalho de conclusão de curso – TCC, e aborda a importância do resgate da memória da comunicação brasileira, destacando o perfil profissional do jornalista e também escritor Sérgio Augusto Soares Mattos. O lançamento acontece no auditório do edif. Nobre, principal Campus da Faculdade da Cidade do Salvador, (Praça da Inglaterra, nº2 Comércio), às 19h.

Sempre engajada nos diversos eventos e projetos durante o período de estudante na Instituição, a tão querida ex-aluna conta que descobriu sua vocação para ser escritora quando foi convidada para escrever o memorial da Faculdade da Cidade, pela diretora acadêmica, professora Kátia Camillo, e pela professora Ana Paula Amorim. "O memorial ainda não foi publicado, mas foi meu primeiro filho e conta a história da instituição, seguindo a tradicional linha do tempo. Sou uma jornalista pesquisadora e quero amadurecer esse perfil", pontuou a Jornalista.

Já quando o assunto é sua predileção por biografias, Renata pontua sobre suas escolhas e não economiza elogios para o seu ex-coordenador: "escolhi Sérgio Mattos como tema para minha monografia por conta da sua contribuição para a academia e sociedade. Com esse livro decidi ser biografa para destacar personalidades que vem contribuindo para o bem da humanidade. Já estou produzindo o meu terceiro livro e esse exemplo de Sérgio Mattos me amadurece muito...".

Projetos

Cheia de sonhos e propostas, Renata atualmente está engajada com a problemática socioambiental, realizando pesquisas nessa linha, amparada pelo artista/ativista Frans Krajcberg. Quando perguntada sobre futuro Renata é cautelosa em contar os detalhes mas deixa escapar sua ânsia em continuar aprendendo novas formas de expressão. "Escolhi jornalismo por paixão, foi o meu casamento. Hoje, sou uma documentarista e todo meu trabalho é pautado em uma pesquisa completa que reúne informações desde os arquivos dos jornais e revistas. Não sou cineasta, mas confesso que sou fascinada por esse universo da sétima arte. O cinema me proporciona uma liberdade de criar que o jornalismo não consegue. Mas importante destacar que esse desdobramento se deu através do jornalismo", revela.

Clipping

Veículo: Site Licia

Data: 31/03/2011

Coluna/Seção: Últimas Notícias

Página: <http://liciafabio.uol.com.br/>



LICIA

D'licia Luxo Inspiração Comportamento Inteligência Atitude

ÚLTIMAS NOTÍCIAS GALERIA AGENDA LICIA FABIO PRODUÇÕES FALE CONOSCO CADASTRO RSS DIGITE PARA BUSCAR

Inteligência

TELA VERDE

inteligência



31/03/2011 às 14:00
compartilhe

tags
Espaço Unibanco de Cinema Glauber Rocha.
O Grito Krajcberg
Renata Rocha
Salvador

"O Grito Krajcberg", documentário da pesquisadora **Renata Rocha** sobre a luta do ativista **Frans Krajcberg** em prol da natureza terá *avant-première* em Salvador no próximo dia oito de abril no **Espaço Unibanco de Cinema Glauber Rocha**.
A exibição integra a programação de comemoração dos 90 anos do ambientalista e artista visual que estará presente na sessão especial para convidados.



Submarino

Ipod Nano 16GB

OFERTA IMPERDÍVEL!
Passe o mouse e confira!



08/05/2011
AMOR PERFEITO
Uma homenagem ao Dia das Mães.



03/05/2011
MAIO DAS MULHERES
Homenagem da Paradoxus, Ana

Clipping

Veículo: Bahia Social

Data: 31/03/2011

Coluna/Seção: Social

Página: <http://www.bahiasocial.com.br>

BAHIA SOCIAL Foto digital

Buscar

Página Inicial | Quem Somos | Contato

Fotos e Eventos Notícias Entrevistas Vídeos Colunas Promoções Revista Eletrônica Fale Conosco

Coluna

Matérias da coluna de: **Social**

31/03/11
Krajcberg comemora 90 anos com exposição em Salvador



Krajcberg junto a Renata Rocha, diretora do documentário "O Grito".

Foto por: Reprodução

Realizada pela Secretaria de Cultura do Estado, por meio da Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (SECULT/DIMUS/IPAC), a mostra integra as comemorações dos 90 anos do artista e marca, ainda, a entrega de suas obras ao Governo, após ter assinado um termo de doação de todos os seus bens aos baianos. A exposição Grito! Ano Mundial da Árvore será aberta dia 07 de abril, às 19h, na Sala Contemporânea do Palacete das Artes Rodin Bahia e poderá ser visitada até o dia 05 de junho.

Artista que vive e trabalha entre milhares de espécies nativas, plantadas por ele mesmo em seu sítio, Krajcberg afirma que a idéia da exposição surgiu durante a manifestação "O Grito: Salvem a Amazônia", promovida na comunidade de Nova Viçosa. "Toda obra que exponho em conjunto traz nela a minha revolta. Com a mostra, apresentarei a minha denúncia das destruições pelo fogo, praticadas pelos homens contra as árvores. Na exposição serão expostas 13 esculturas, 08 relevos e 16 fotos de árvores – quatro destas peças criadas no ano de 2010 e inéditas para o grande público.

As 37 peças estarão espalhadas por toda a sala contemporânea do Palacete das Artes Rodin Bahia. São esculturas de grandes dimensões, muitas feitas de cipó, e troncos de madeira queimada, retiradas diretamente de florestas onde houve depredação, além de relevos e fotos. Logo na entrada, na varanda que dá acesso às salas internas, estará uma de suas obras mais conhecidas: a Flor do mangue - escultura de grande porte construída a partir de resíduos de árvores de manguezais destruídos pela especulação imobiliária-, seguida de outras cinco obras maiores, que ocuparão as laterais da sala principal. Nos demais ambientes estarão os relevos e as fotografias.

Homem da natureza- Para o Secretário de Cultura, Albino Rubim, Krajcberg é um incansável protetor da natureza. "Diferente de outros artistas modernos, seduzidos por máquinas e tecnologias, ele [Krajcberg] quer a natureza. Este desejo não significa apenas encantamento, mas um compromisso vigoroso em sua vida. Estética e ética se confundem em Krajcberg, pois exprimem uma consciência revoltada, contraposta às inúmeras modalidades de agressão ao planeta". Foi essa mesma inquietude em relação aos crimes ambientais que pautou toda a trajetória do artista e, até hoje, pode ser percebida tanto em seu discurso quanto em sua proposta conceitual. "A minha participação sobre a saúde do planeta sempre foi intensa. Até hoje participo mundialmente desta causa e vejo cada vez mais que a preocupação está crescendo. Dá pra perceber que nós podemos entender os acontecimentos e o que eles estão nos mostrando. É urgente olhar para o que temos de mais preocupante em nossa realidade", afirma o artista polonês que se fez baiano por opção.

Segundo o diretor de Museus do IPAC, Daniel Rangel, além de marcar um momento novo para as artes visuais da cidade, a exposição oferece a Salvador o privilégio de cuidar de um dos acervos mais expressivos da arte contemporânea mundial. "Grito! Ano Mundial da Árvore marca a assinatura do termo de doação de todos os bens de Krajcberg para os baianos. Agora, nossa principal missão é garantir a salvaguarda integral deste precioso legado, permitindo a perpetuação de sua rica obra, composta por esculturas, desenhos, relevos, fotografias, vídeos, livros, entre outras raridades".

"As obras de Krajcberg revelam o verdadeiro tamanho do Homem, a sua insignificância diante da grandiosidade, da exuberância e transbordamento de Beleza do nosso planeta, denunciando a irresponsabilidade e o imediatismo quando se trata de cuidar da Terra", afirma Murilo Ribeiro, diretor do Palacete das Artes Rodin Bahia, que recebe a exposição.



Jornal
Tribuna
da Bahia



KIN KIN
Foto e Filmagem
www.kinkin.com.br
(71) 3345-2828

Revista Bahia Social



Edição 45
Ver todos edições

Sobre o artista - "Se há outra voz que propõe outra estética frente à desordem moral de todo esse desmando que se vive planetariamente agora, ela é, sem dúvida, a lucidez desse homem, um exemplo de brasileiro, de baiano comprometido com o presente e com o futuro do mundo". É dessa forma que o filósofo José Antônio Saja se refere quando fala de Krajcberg. Para ele, a obra do artista instaura uma original forma de interagir com espaço, indo na contramão dos arquétipos de relação pré-estabelecidos. "O conjunto de seu trabalho tem a imantação histórica de um homem indignado com todo tipo de brutalidade. Ele rompe com este jogo de cartas marcadas inaugurando um espaço novo de percepção da realidade", complementa Saja, que também é crítico de arte.

Pintor, escultor, gravador e fotógrafo, Frans Krajcberg nasceu em 1921, na cidade de Koziencie (Polônia). Aprendeu artes e engenharia na universidade de Leningrado e continuou os estudos na Academia de Belas Artes de Stuttgart. Entre os anos de 1942 e 1945, tornou-se oficial do exército polonês durante a II Guerra Mundial – quando perdeu toda a família. Migrou para o Brasil em 1948 e, três anos depois, participou da 1ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1951, com duas pinturas. Em 1957 naturalizou-se brasileiro, mesmo ano em que conquistou o prêmio de melhor pintor nacional pela Bienal de São Paulo.

Os primeiros trabalhos ligados diretamente ao contato com a natureza foram produzidos entre os anos de 1958 e 1964, quando viveu entre as cidades de Paris, Ibiza e Rio de Janeiro. Por passar um tempo isolado, morando em uma caverna localizada no município de Itabirito, interior de Minas Gerais, ficou conhecido como "barbudo das pedras" – e não era pra menos: na época, ainda na década de 1960, tinha uma extensa produção de gravuras e esculturas em pedra.

Foi em 1964 que fez suas primeiras experiências artísticas com troncos e árvores mortas. Fotografou e documentou os desmatamentos que aconteciam na região amazônica e no Pantanal Matogrossense. Dessas viagens, recolheu troncos, calcinados, raízes, entre outros materiais que utilizaria em suas obras. Na década de 1970, ficou conhecido internacionalmente por essas esculturas. A partir do ano de 1972, passou a morar no litoral sul da Bahia, na cidade de Nova Viçosa. Foi lá que ele expandiu seu trabalho com a escultura, através da utilização de troncos e raízes para criar suas intervenções.

Entre as décadas de 1980 e 1990, manuseando cipós, caules de palmeiras e raízes - relacionada a pigmentos minerais -, Krajcberg começou a série Africana. Posteriormente, deu início a monumentais entrelaçados de salgueiros, inspirados no artesanato. À época, produziu fotos-reportagens de incêndios, na intenção de conscientizar os proprietários responsáveis pelas queimadas. A mesma experiência, além de resultar na construção de diversas esculturas, deu origem, ainda, ao encontro com Walter Sales, com quem dividiu os trabalhos de filmagens do filme Krajcberg, poeta dos Vestígios.

Nos anos 2000, doou parte de suas obras (pinturas, esculturas, fotografias) à cidade de Paris que, depois inaugurou o Espaço Krajcberg, através do presidente da câmara municipal da cidade, Bertrand Delanoë. No mesmo período, o Brasil também homenageia o artista, criando na cidade de Curitiba o Instituto Frans Krajcberg, que recebeu a doação de mais de uma centena de obras do artista.

Em 2008, recebeu o título de Cidadão Baiano na Assembléia Legislativa. Dois anos depois, em 2010, o governo começa as negociações que dão início ao processo de doação de todo acervo do artista à Bahia, a partir de um projeto que trará aos baianos mais um espaço de grande relevância artística: o Museu Ecológico Frans Krajcberg, com estudo prévio para ser implementado em Salvador.

Via expositiva – Frans Krajcberg já participou de mais de 250 exposições, entre projetos solos e coletivos, fazendo ecoar o seu "grito" por diversas cidades, dentro e fora do Brasil. Entre as que já abrigaram individuais e coletivas do artista, podemos citar São Paulo (SP), Curitiba (PR), Monte Alegre (PR), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (BH), Salvador (BA), Brasília (DF), Vitória (ES), Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), Paris, Caen, Boulogne-sur-Mer, Crest (França), Milão, Roma (Itália), Adenhauer (Holanda), Stuttgart (Alemanha), Oslo (Noruega), Ibiza (Espanha), Atlanta (USA), Jerusalém (Israel), Estocolmo (Suécia), Seul (Coreia do Sul), Utrecht (Holanda), Colorado (Estados Unidos), Londres (Inglaterra), Lisboa (Portugal), Montreal (Canadá), Montevideu (Uruguai), Havana (Cuba), Sevilha (Espanha), Zurique (Suíça).
Publicações: "A cidade de São Luiz do Maranhão" (1986), "Krajcberg Esmeraldo" (1986), "Frans Krajcberg: imagens do fogo" (1992), "Frans Krajcberg - Paris: Grande Halle de la Villette" (1996), "Frans Krajcberg-Revolta" e "Frans Krajcberg-Natura" (2000), "Frans Krajcberg: O interprete da natureza" (2002).

Além da exposição, as comemorações de aniversário do artista trazem também os lançamentos do catálogo organizado pela DIMUS, com fotos das peças presentes na mostra, e do livro Natureza – uma homenagem do Governo do Estado ao artista -, com textos do poeta Thiago de Mello, do filósofo José Antônio Saja, e da jornalista e pesquisadora Renata Rocha, que está produzindo "O Grito de Krajcberg", seu primeiro filme/documentário – com lançamento programado para o dia 08 de abril.

Serviço:

O que: Grito! Ano Mundial da Árvore | Frans Krajcberg

Onde: Sala de Arte Contemporânea do Palacete das Artes Rodin Bahia (Rua da Graça, 284, Graça, Salvador, Bahia)

Quando: Abertura, dia 07 de abril de 2011, às 19h – Visitação, de 08 de abril a 05 de junho de 2011. Terça a sexta das 10h às 18h, sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h.

Gratuito

Realização: Palacete das Artes Rodin Bahia/DIMUS/IPAC/Governo do Estado da Bahia

Clipping

Veículo: Site Cultura Baiana

Data: 01/04/2011

Coluna/Seção: Manifestações Culturais

Página: <http://www.culturabaiana.com.br>

CULTURA BAIANA

Adobe | AUTHORISED Training Centre | PEARSON VUE

Search...

MULTI CULTURA BAIANA | Manifestações Culturais | Comida Baiana | Notícias da Cultura Baiana

KRAJCBERG COMEMORA 90 ANOS COM EXPOSIÇÃO EM SALVADOR

BY ROSILDA OLIVEIRA – 01/04/2011
POSTED IN: MANIFESTAÇÕES CULTURAIS



Realizada pela **Secretaria de Cultura da Bahia**, a exposição **Grito! Ano Mundial da Árvore** é composta por fotos, relevos, esculturas e quatro peças inéditas produzidas pelo artista no ano passado.

"A natureza deu-me a força, devolveu-me o prazer de sentir, de pensar, de trabalhar, de sobreviver. Quando estou na natureza, eu penso a verdade, eu falo a verdade, eu me exijo verdadeiro". A declaração de **Frans Krajcberg** - um dos artistas visuais mais importantes e polêmicos de sua geração - revela o caminho escolhido por ele para a construção de seu trabalho: fazer da arte um grito a favor do planeta. E é com esta mesma intenção que o artista polonês, que vive desde os anos de 1970 no município baiano de Nova Viçosa, traz a Salvador a exposição **Grito! Ano Mundial da Árvore**, mostrando à capital baiana o resultado de antigas e atuais criações.

Realizada pela **Secretaria de Cultura do Estado**, por meio da **Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (SECULT/DIMUS/IPAC)**, a mostra integra as comemorações dos 90 anos do artista e marca, ainda, a entrega de suas obras ao Governo, após ter assinado um termo de doação de todos os seus bens aos baianos.

A exposição **Grito! Ano Mundial da Árvore** será aberta dia 07 de abril, às 19h, na **Sala Contemporânea do Palacete das Artes Rodin Bahia** e poderá ser visitada até o dia 05 de junho.

Artista que vive e trabalha entre milhares de espécies nativas, plantadas por ele mesmo em seu sítio, Krajcberg afirma que a idéia da exposição surgiu durante a manifestação "O Grito: Salvem a Amazônia", promovida na comunidade de Nova Viçosa. "Toda obra que exponho em conjunto traz nela a minha revolta. Com a mostra, apresentarei a minha denúncia das destruições pelo fogo, praticadas pelos homens contra as árvores. Na exposição serão expostas 13 esculturas, 08 relevos e 16 fotos de árvores - quatro destas peças criadas no ano de 2010 e inéditas para o grande público.



Search...

Destaque cultural

Vidinha - Ronei Jorge e os Lad...



0:00 / 3:36

Curtir Cultura Baiana

Curtir 99 curtiram. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

Categorias

Selecionar categoria

Imagens



By Erik Rasmussen

Mais Buscadas

acarajé africa Afro Angola Ary Barroso azeite de dendê Bahia berimbau cachoeira Caetano Veloso

As 37 peças estarão espalhadas por toda a sala contemporânea do Palacete das Artes Rodin Bahia. São esculturas de grandes dimensões, muitas feitas de cipó, e troncos de madeira queimada, retiradas diretamente de florestas onde houve depredação, além de relevos e fotos. Logo na entrada, na varanda que dá acesso às salas internas, estará uma de suas obras mais conhecidas: a Flor do mangue – escultura de grande porte construída a partir de resíduos de árvores de manguezais destruídos pela especulação imobiliária–, seguida de outras cinco obras maiores, que ocuparão as laterais da sala principal. Nos demais ambientes estarão os relevos e as fotografias.

Homem da natureza – Para o Secretário de Cultura, **Albino Rubim**, Krajcberg é um incansável protetor da natureza. “Diferente de outros artistas modernos, seduzidos por máquinas e tecnologias, ele [Krajcberg] quer a natureza. Este desejo não significa apenas encantamento, mas um compromisso vigoroso em sua vida. Estética e ética se confundem em Krajcberg, pois exprimem uma consciência revoltada, contraposta às inúmeras modalidades de agressão ao planeta”. Foi essa mesma inquietude em relação aos crimes ambientais que pautou toda a trajetória do artista e, até hoje, pode ser percebida tanto em seu discurso quanto em sua proposta conceitual. “A minha participação sobre a saúde do planeta sempre foi intensa. Até hoje participo mundialmente desta causa e vejo cada vez mais que a preocupação está crescendo. Dá pra perceber que nós podemos entender os acontecimentos e o que eles estão nos mostrando. É urgente olhar para o que temos de mais preocupante em nossa realidade”, afirma o artista polonês que se fez baiano por opção. Segundo o diretor de Museus do IPAC, Daniel Rangel, além de marcar um momento novo para as artes visuais da cidade, a exposição oferece a Salvador o privilégio de cuidar de um dos acervos mais expressivos da arte contemporânea mundial. “Grito!Ano Mundial da Árvore marca a assinatura do termo de doação de todos os bens de Krajcberg para os baianos. Agora, nossa principal missão é garantir a salvaguarda integral deste precioso legado, permitindo a perpetuação de sua rica obra, composta por esculturas, desenhos, relevos, fotografias, vídeos, livros, entre outras raridades”.

“As obras de Krajcberg revelam o verdadeiro tamanho do Homem, a sua insignificância diante da grandiosidade, da exuberância e transbordamento de Beleza do nosso planeta, denunciando a irresponsabilidade e o imediatismo quando se trata de cuidar da Terra”, afirma Murilo Ribeiro, diretor do Palacete das Artes Rodin Bahia, que recebe a exposição.

Sobre o artista – “Se há outra voz que propõe outra estética frente à desordem moral de todo esse desmando que se vive planetariamente agora, ela é, sem dúvida, a lucidez desse homem, um exemplo de brasileiro, de baiano comprometido com o presente e com o futuro do mundo”. É dessa forma que o filósofo **José Antônio Saja** se refere quando fala de Krajcberg. Para ele, a obra do artista instaura uma original forma de interagir com espaço, indo na contramão dos arquétipos de relação pré-estabelecidos. “O conjunto de seu trabalho tem a imantação histórica de um homem indignado com todo tipo de brutalidade. Ele rompe com este jogo de cartas marcadas inaugurando um espaço novo de percepção da realidade”, complementa Saja, que também é crítico de arte.

Pintor, escultor, gravador e fotógrafo, Frans Krajcberg nasceu em 1921, na cidade de Koziénice (Polônia). Aprendeu artes e engenharia na universidade de Leningrado e continuou os estudos na Academia de Belas Artes de Stuttgart. Entre os anos de 1942 e 1945, tornou-se oficial do exército polonês durante a II Guerra Mundial – quando perdeu toda a família. Migrou para o Brasil em 1948 e, três anos depois, participou da 1ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1951, com duas pinturas. Em 1957 naturalizou-se brasileiro, mesmo ano em que conquistou o prêmio de melhor pintor nacional pela Bienal de São Paulo.

Os primeiros trabalhos ligados diretamente ao contato com a natureza foram produzidos entre os anos de 1958 e 1964, quando viveu entre as cidades de Paris, Ibiza e Rio de Janeiro. Por passar um tempo isolado, morando em uma caverna localizada no município de Itabirito, interior de Minas Gerais, ficou conhecido como “barbudo das pedras” – e não era pra menos: na época, ainda na década de 1960, tinha uma extensa produção de gravuras e esculturas em pedra.

Foi em 1964 que fez suas primeiras experiências artísticas com troncos e árvores mortas. Fotografou e documentou os desmatamentos que aconteciam na região amazônica e no Pantanal Matogrossense. Dessas viagens, recolheu troncos, calcinados, raízes, entre outros materiais que utilizaria em suas obras. Na década de 1970, ficou conhecido internacionalmente por essas esculturas. A partir do ano de 1972, passou a morar no litoral sul da Bahia, na cidade de Nova Viçosa. Foi lá que ele expandiu seu trabalho com a escultura, através da utilização de troncos e raízes para criar suas intervenções.

Entre as décadas de 1980 e 1990, manuseando cipós, caules de palmeiras e raízes – relacionados a pigmentos minerais -, Krajcberg começou a série Africana. Posteriormente, deu início a monumentais entrelaçados de salgueiros, inspirados no artesanato. À época, produziu fotos-reportagens de incêndios, na intenção de conscientizar os proprietários responsáveis pelas queimadas. A mesma experiência, além de resultar na construção de diversas esculturas, deu origem, ainda, ao encontro com Walter Sales, com quem dividiu os trabalhos de filmagens do filme Krajcberg, poeta dos Vestígios.

Nos anos 2000, doou parte de suas obras (pinturas, esculturas, fotografias) à cidade de Paris que, depois inaugurou o Espaço Krajcberg, através do presidente da câmara municipal da cidade, Bertrand Delanoë. No mesmo período, o Brasil também homenageia o artista, criando na cidade de Curitiba o Instituto Frans Krajcberg, que recebeu a doação de mais de uma centena de obras do artista.

Em 2008, recebeu o título de Cidadão Baiano na Assembléia Legislativa. Dois anos depois, em 2010, o governo começa as negociações que dão início ao processo de doação de todo acervo do artista à Bahia, a partir de um projeto que trará aos baianos mais um espaço de grande relevância artística: o Museu Ecológico Frans Krajcberg, com estudo prévio para ser implementado em Salvador.

Via expositiva – Frans Krajcberg já participou de mais de 250 exposições, entre projetos solos e coletivos, fazendo ecoar o seu “grito” por diversas cidades, dentro e fora do Brasil. Entre as que já abrigaram individuais e coletivas do artista, podemos citar São Paulo (SP), Curitiba (PR), Monte Alegre (PR), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (BH), Salvador (BA), Brasília (DF), Vitória (ES), Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), Paris, Caen, Boulogne-sur-Mer, Crest (França), Milão, Roma (Itália), Adenhauer (Holanda), Stuttgart (Alemanha), Oslo (Noruega), Ibiza (Espanha), Atlanta (USA), Jerusalém (Israel), Estocolmo (Suécia), Seul (Coreia do Sul), Utrecht (Holanda), Colorado (Estados Unidos), Londres (Inglaterra), Lisboa (Portugal), Montreal (Canadá), Montevidéu (Uruguai), Havana (Cuba), Sevilha (Espanha), Zurique (Suíça).

Publicações: “A cidade de São Luiz do Maranhão” (1986), “Krajcberg Esmeraldo” (1986), “Frans Krajcberg: imagens do fogo” (1992), “Frans Krajcberg – Paris: Grande Halle de la Villette ” (1996), “Frans Krajcberg – Revolta” e “Frans Krajcberg – Natura” (2000), “Frans Krajcberg: O interprete da natureza” (2002).

Além da exposição, as comemorações de aniversário do artista trazem também os lançamentos do catálogo organizado pela DIMUS, com fotos das peças presentes na mostra, e do livro Natureza – uma homenagem do Governo do Estado ao artista -, com textos do poeta Thiago de Mello, do filósofo José Antônio Saja, e da jornalista e pesquisadora Renata Rocha, que está produzindo “O Grito de Krajcberg”, seu primeiro filme/documentário – com lançamento programado para o dia 08 de abril.

Serviço:

O que: Grito! Ano Mundial da Árvore| Frans Krajcberg

Onde: Sala de Arte Contemporânea do Palacete das Artes Rodin Bahia (Rua da Graça, 284, Graça, Salvador, Bahia)

Quando: Abertura, dia 07 de abril de 2011, às 19h – Visitação, de 08 de abril a 05 de junho de 2011. Terça a sexta das 10h às 18h, sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h.

Gratuito

Realização: Palacete das Artes Rodin Bahia|DIMUS|IPAC|Governo do Estado da Bahia

Artigos relacionados:

- Grito! Ano Mundial da Árvore
- Exposição Festas Populares de Salvador
- Caribé para festejar 50 anos do MAM
- 50 Anos de Arte na Bahia
- Exposição homenagem o espetáculo “BENÇA”

CAIXA Cultural Salvador **candomblé**

capoeira **Carnaval da Bahia**

caruru Celso Costa Comida Baiana

cultura africana

cultura baiana

Dorival Caymmi Folclore Fotografia

Gilberto Gil Iansã Ilé Axé Opô Afonjá

Ivete Sangalo Juliana Ribeiro

Margareth Menezes Maviael Melo

Museu Carlos Costa Pinto Oxalá

Palacete das Artes Rodin Bahia Pelourinho

recôncavo baiano

salvador samba

samba de roda Sarau do João

Saulo Fernandes Teatro

Teatro Castro Alves

Teatro Vila Velha trio elétrico

vatapá Yemanjá

Clipping

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 04/04/2011

Coluna/Seção: Ilustrada

Página: <http://www1.folha.uol.com.br>

FOLHA DE S. PAULO | ÍNDICE GERAL



Suporte e recursos ideais

São Paulo, segunda-feira, 04 de abril de 2011

FOLHA DE S. PAULO **ilustrada**

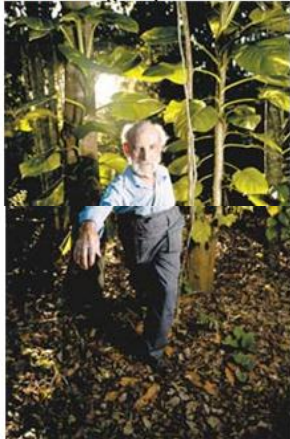
[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

"Fugi do homem para morar na floresta"

Prestes a fazer 90 anos, Frans Krajcberg se isola cada vez mais na mata que plantou em sítio no sul da Bahia

Artista que perdeu família no Holocausto fez de sua produção um manifesto contra a destruição da natureza

Fotos Eduardo Knapp/Folhapress



Krajcberg em seu sítio em Nova Viçosa

SILAS MARTÍ

ENVIADO ESPECIAL A NOVA VIÇOSA (BA)

Ele está sozinho na mata. Frans Krajcberg aparece com o rosto e a mão sangrando numa clareira, único ponto onde os raios do sol atravessam o verde denso das copas das árvores. Não se incomoda com as feridas na pele frágil nem com o ataque feroz dos insetos no cair da tarde.

"Eu plantei todas essas árvores, agora elas cresceram e nem vejo mais o mar", diz o artista. "Só aqui eu me sinto feliz. Essa é a minha família."

E a casa é um sítio em Nova Viçosa, povoado no sul da Bahia, onde o artista polonês, radicado no país desde os anos 50, vive há quase quatro décadas. Ele mora numa construção de madeira equilibrada sobre um tronco.

Tem vista para o que sobrou da mata atlântica, onde copas frondosas cobrem o horizonte e afogam o mar num rugido surdo. Verde é a cor dominante na paleta.

Tem vista para o que sobrou da mata atlântica, onde copas frondosas cobrem o horizonte e afogam o mar num rugido surdo. Verde é a cor dominante na paleta.

"Já de criança, eu ia à floresta, abraçar árvores e beijar as folhas", lembra Krajcberg, que faz 90 anos na semana que vem. "Depois, queria fugir do horror e do homem e morar nessas florestas."

No caso, o horror são as atrocidades dos homens na Segunda Guerra. Sua mãe morreu enforcada por nazistas, e ele não teve notícias do que aconteceu com o resto da família. Sozinho, Krajcberg pegou um navio para o Brasil, nome de país que achou estranho a princípio, e nunca mais quis voltar à Europa.

Num lugar longe dos homens, no que seria um projeto cultural do arquiteto José Zanine Caldas, que desenhou sua casa na árvore, Krajcberg começou a fazer sua obra. Não chama o que faz de trabalho artístico, mas de "memória da destruição".

BELEZA SELVAGEM

Suas esculturas articulam restos de madeira queimada, o rastro ilegal da indústria madeireira, em composições que lembram desenhos orgânicos. São objetos estruturados em primeiro e segundo planos - na frente, o que seria um tronco ou galho e atrás a pegada, a sombra escura ou faiscante da planta.

Krajcberg encontra uma beleza estranha, de torções selvagens, na evidência do descaso. Figura com frequência em mostras que denunciam o aquecimento global, o estado desconjuntado do planeta e temas afins.

E, nisso, parece se importar pouco com o rótulo que dão ao trabalho ou com avaliações dos críticos. Krajcberg segue a agenda de encontros mundiais de ecologistas com mais afinco do que o roteiro de bienais e feiras de arte. Já falou até no Fórum Econômico Mundial, na Suíça, sobre desmatamento.

"Nem quero saber se é arte o que estou fazendo, quero só mostrar os pedaços, mostrar que as árvores foram queimadas", esbraveja.

"Não me fala em artista, super-homem, não é o caso. A única coisa que quero defender até o fim da minha vida é a vida."

PÔR DO SOL

Mas Krajcberg começa a perder a esperança. Tem se refugiado cada vez mais no silêncio da mata. Vive isolado, não tem herdeiros e dispensa visitantes. Sai sozinho pela manhã para fotografar flores e plantas e vai dormir na hora do pôr do sol.

Desde que invadiram seu sítio -foram quatro ataques, nas contas dele-, homens armados e cachorros vigiam as terras num silêncio inquieto. Há dois anos não faz mais desenhos ou novas esculturas e interrompeu a construção do museu que estava criando no sítio vizinho.

Dos cinco prédios planejados, só dois saíram do papel. Estão atulhados de esculturas antigas. Do lado de fora, assistentes cuidam dos restos de madeira que chegam ao sítio. Ossadas de baleia, que o artista comprou de pescadores locais, também esperam um destino incerto, assando sob o sol baiano.

"Sou muito humilhado aqui, não vale a pena construir um museu num lugar que me machucou tanto", lamenta ele. "Não tenho mais o espírito para ficar aqui."

Também não vê para onde ir. Ainda trava uma briga com a cidade de Curitiba, que acusa de destruir as obras que doou para o agora desativado Espaço Frans Krajcberg, e desistiu de instalar outras de suas esculturas no Ibirapuera, em São Paulo.

Ele se retira agora, dias antes de completar 90 anos, para restaurar o que pode de velhas obras e juntar as raízes que sobraram da limpeza dos terrenos perto do sítio.

Talvez possam virar novas esculturas, agora que a paisagem ao redor recebe plantações de eucalipto para esverdear a terra estorricada.

RAIO-X

FRANS KRAJCBERG

VIDA E FORMAÇÃO

Nasceu em 12 de abril de 1921, em Kozenice, na Polônia. Estudou com Willi Baumeister, em Stuttgart, e depois conheceu e frequentou os ateliês de Marc Chagall e Fernand Léger em Paris

SEGUNDA GUERRA

Krajcberg foi oficial de guerra do Exército soviético durante a Segunda Guerra Mundial. Perdeu sua família no Holocausto e depois migrou para o Brasil, país onde se naturalizou em 1957

CARREIRA ARTÍSTICA

Já fez pinturas e desenhos, mas ficou conhecido por suas esculturas feitas com restos de árvores desmatadas, cipós, caules e madeira queimada. Participou nove vezes da Bienal de São Paulo, entre elas as quatro primeiras edições da mostra, da 32ª Bienal de Veneza, cidade onde foi premiado em 1964, e da Bienal de Havana, em 1984

Exposições e documentário celebram artista

DO ENVIADO A NOVA VIÇOSA (BA)

Enquanto Frans Krajcberg parece se isolar cada vez mais no sítio Natura, em Nova Viçosa, exposições e um documentário exaltam a trajetória do artista que chega agora aos 90 anos.

Mesmo avesso a festas, Krajcberg abre nesta quinta em Salvador uma mostra no Palacete das Artes Rodin Bahia com 13 esculturas, oito relevos e 16 fotografias. Sua produção atual, aliás, é quase toda fotográfica.

Ele registra árvores, insetos e flores de toda sorte que podiam estar na "National Geographic" ou no Discovery, mas, nas artes visuais, vêm sublinhadas pelo manifesto ecológico que é o trabalho de Krajcberg.

Outras duas mostras, com esculturas e fotografias, também estão marcadas para maio em Paris.

Também em Salvador, no dia seguinte à abertura da mostra, estreia o documentário "O Grito Krajcberg". No longa, com narração da cantora Maria Bethânia, Krajcberg aparece em seu dia a dia no sítio Natura.

"Viajei para Nova Viçosa, conheci o Krajcberg e me apaixonei pelo trabalho dele", conta a cineasta estreante Renata Rocha, que dirigiu o filme. "Fiquei 15 dias lá e também viajamos para o mangue onde ele fez seus primeiros relevos."

Mas além da figura isolada de Krajcberg, Rocha registrou no filme depoimentos de personalidades que conviveram com ele, como o artista Carlos Vergara, a atriz Christiane Torloni e o diretor do Museu Afro Brasil, Emanuel Araújo.

Depois de terminar o filme, Rocha agora está escrevendo uma biografia de Krajcberg, que deve jogar luz sobre pontos mais obscuros da vida e da carreira desse artista ermitão. (SM)

Clipping

Veículo: Site Canal Contemporâneo

Data: 04/04/2011

Coluna/Seção: Brasa

Página: <http://www.canalcontemporaneo.art.br>



[envio de conteúdo](#) [cadastre-se](#) [contato](#)

Canal
Contemporâneo

[comunidade](#) [agenda](#) [e-normes](#) [arte&ação](#) [portfolios](#) [livraria](#) [sobre o canal](#)

COMO ATIÇAR A BRASA



0 tweets

abril 2011

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Pesquise em
Como aticar a brasa:

buscar

Arquivos:
[abril 2011](#)
[março 2011](#)
[fevereiro 2011](#)
[janeiro 2011](#)
[dezembro 2010](#)
[novembro 2010](#)
[outubro 2010](#)
[setembro 2010](#)
[agosto 2010](#)
[julho 2010](#)
[junho 2010](#)
[maio 2010](#)
[abril 2010](#)
[março 2010](#)
[fevereiro 2010](#)
[janeiro 2010](#)
[dezembro 2009](#)
[novembro 2009](#)
[outubro 2009](#)
[setembro 2009](#)
[agosto 2009](#)
[julho 2009](#)
[junho 2009](#)
[maio 2009](#)
[abril 2009](#)
[março 2009](#)

Pesquise por palavras e/ou expressões (entre aspas) TODOS

« ["Fuji do homem para morar na floresta" por Silas Martí, Folha de S. Paulo](#) | [Home](#) | [Funarte garante presença brasileira na Bienal de Veneza por Fabio Cypriano, Folha de S. Paulo](#) »

abril 4, 2011

Exposições e documentário celebram artista por Silas Martí, Folha de S. Paulo

Exposições e documentário celebram artista

Matéria de Silas Martí [originalmente publicada](#) no caderno *Ilustrada* do jornal *Folha de S. Paulo* em 4 de abril de 2011.

Enquanto Frans Krajcberg parece se isolar cada vez mais no sítio Natura, em Nova Viçosa, exposições e um documentário exaltam a trajetória do artista que chega agora aos 90 anos.

Mesmo avesso a festas, Krajcberg abre nesta quinta em Salvador uma mostra no Palacete das Artes Rodin Bahia com 13 esculturas, oito relevos e 16 fotografias. Sua produção atual, aliás, é quase toda fotográfica.

Ele registra árvores, insetos e flores de toda sorte que podiam estar na "National Geographic" ou no Discovery, mas, nas artes visuais, vêm sublinhadas pelo manifesto ecológico que é o trabalho de Krajcberg.

Outras duas mostras, com esculturas e fotografias, também estão marcadas para maio em Paris.

Também em Salvador, no dia seguinte à abertura da mostra, estreia o documentário "O Grito Krajcberg". No longa, com narração da cantora Maria Bethânia, Krajcberg aparece em seu dia a dia no sítio Natura.

"Viajei para Nova Viçosa, conheci o Krajcberg e me apaixonei pelo trabalho dele", conta a cineasta estreade Renata Rocha, que dirigiu o filme. "Fiquei 15 dias lá e também viajamos para o mangue onde ele fez seus primeiros relevos."

Mas além da figura isolada de Krajcberg, Rocha registrou no filme depoimentos de personalidades que conviveram com ele, como o artista Carlos Vergara, a atriz Christiane Torloni e o diretor do Museu Afro Brasil, Emanuel Araújo.

Depois de terminar o filme, Rocha agora está escrevendo uma biografia de Krajcberg, que deve jogar luz sobre pontos mais obscuros da vida e da carreira desse artista ermitão.

Posted by Alice Dalgalarondo at 3:26 PM | [Comentários\(0\)](#)

Clipping

Veículo: Site Revista Muito

Data: 05/04/2011

Coluna/Seção: Notícias

Página: <http://www.atarde.com.br/revistamuito>



» Páginas

- ↳ Edições
- ↳ Quem somos

» Tópicos recentes

- ↳ Uma oficina de oposição
- ↳ Receita da semana: mingau de milho verde
- ↳ Soteropolitano é sucesso no Youtube
- ↳ Mudança de endereço do blog
- ↳ Muito indica: Cópia Fiel

» Most Tweeted

- Estrelas na capa da Muito #62 (0 Tweets)
- S O S (0 Tweets)
- Carol e o Guns n' Roses (0 Tweets)

» Blogs A Tarde

- ↳ Caderno 2+
- ↳ Chame Gente
- ↳ Cidadão Repórter
- ↳ Cineinblog
- ↳ Doido por Copa
- ↳ Jeito Baiano
- ↳ Luz sobre a

« [Receita da semana: Bolinhos de arroz integral](#)

[Agenda BTCA](#) »

O grito de Krajcberg

5 de abril de 2011

postado por Tatiana Mendonça @ 10:13 AM



Rejane Carneiro | Ag. A TARDE - 11/07/2008

No dia 12 de abril de 1921, o polonês-baiano Frans Krajcberg completa 90 anos. Para homenagear a data, a Secretaria de [Cultura](#) do Estado promove a exposição *Grito! Ano Mundial da [Árvore](#)*, que será aberta na próxima quinta-feira, 7, às 19h, na Sala Contemporânea do Palacete das [Artes](#) Rodin Bahia. A mostra poderá ser visitada até o dia 5 de junho.

A exposição reúne 37 peças entre esculturas, relevos e fotografias, algumas delas inéditas para o grande público. O evento também marca a entrega das obras do [artista](#) ao Governo do Estado.

No dia 8/4 também será lançado, no Espaço Unibanco de Cinema Glauber Rocha, o documentário *O Grito Krajcberg*, da jornalista Renata Rocha. Narrado pela cantora Maria Bethânia, a obra mostra a trajetória do artista e traz depoimentos de pessoas que convivem com ele, como o governador Jaques Wagner e a atriz Christiane Torloni.

Frans Krajcberg vive em Nova Viçosa, extremo sul da Bahia, desde 1971. Há sete anos, constrói em seu sítio um museu "artístico-ecológico", que nunca foi terminado, por falta de apoio. Em 2008, *Muito* foi visitar o artista e conhecer de perto sua obra. Confira:

- › Mundo Afro
- › O Ferrão
- › Política & Cidadania
- › Viva o Turismo

›> Lista de Links

- › Twitter da Muito

›> Arquivos

- › maio 2011

- › abril 2011



Grito! Ano Mundial da Árvore| Frans Krajcberg | Sala de Arte Contemporânea do Palacete das Artes Rodin Bahia (Rua da 284, Graça, Salvador, Bahia) | Visitação, de 08 de abril a 05 de junho - Terça a sexta das 10h às 18h, sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h. Gratuito

No TweetBacks yet. ([Be the first to Tweet this post](#))

Share Tweet

Clipping

<u>Veículo</u> : A Tarde
<u>Data</u> : 06/04/2011
<u>Coluna/Seção</u> : Dastaque
<u>Página</u> : Capa



Clipping

Veículo: A Tarde

Data: 06/04/2011

Coluna/Seção:

Página:



Priscila Rodrigues / Divulgação

CELEBRAÇÃO O artista, que se consagrou pela defesa da causa ambiental, chega aos 90 e ganha mostra no Museu Rodin Bahia

Gritos de Krajcberg

Frans Krajcberg em um dos ambientes em que mais gosta de estar: em contato com a natureza

BRUNO MACHADO

A Bahia comemora a partir desta semana a chegada aos 90 anos de um dos seus artistas de maior renome internacional em atividade. Frans Krajcberg, o polonês que se naturalizou brasileiro, está no País há mais de 50 anos e há cerca de 40 escolheu a Bahia para viver, faz aniversário no dia 12, próxima terça-feira. Exposição e um vídeo-documentário celebram, já amanhã e sexta-feira, uma vida longa e intensa, em que o sofrimento foi transmutado em arte que grita em nome da vida.

Tanto quanto por seu trabalho, Krajcberg também é conhecido mundo afora pela militância ecológica que exerce continuamente em suas ações, construções e discursos. Nas palavras do Secretário de Cultura do

Estado, Albino Rubim, "estética e ética se confundem em Krajcberg, pois exprimem uma consciência revoltada, contraposta às inúmeras modalidades de agressão ao planeta".

Vernissage

É por meio das criações de Krajcberg que o público de Salvador vai poder conferir a coerência entre sua postura política e a arte que pratica. Na noite de quinta-feira, às 19 horas, será aberta a exposição *Grito! Ano Mundial da Árvore*, na Sala Contemporânea do Palacete das Artes Rodin Bahia.

Ao todo, são 37 peças, esculturas de grandes dimensões, muitas feitas de cipó e troncos de madeira queimada, retiradas diretamente de florestas destruídas (em geral por ações ilegais), além de relevos e fotos.

Daniel Rangel, diretor de museus do Ipac, conta que a ideia da exposição surgiu há cerca de dois anos, numa ação da Secretaria de Cultura em Nova Viçosa, município onde está situado o Sítio Natura, onde vive o artista. "Construímos uma relação e, felizmente podemos dar a ele esse reconhecimento em vida", diz o gestor.

A exposição oferece a Salvador o privilégio de cuidar de um dos acervos mais expressivos da arte contemporânea mundial, que Rangel classifica como "uma obra sem precedentes".

"*Grito! Ano Mundial da Árvore* marca a assinatura do termo de doação de todos os bens de Krajcberg para os baianos. Agora, nossa principal missão é garantir a salvaguarda integral deste precioso legado", diz Rangel.

A outra homenagem, o do-

A mostra apresenta 37 peças, esculturas de grandes dimensões, de cipó e troncos de madeira queimada

Além da exposição, terá pré-estreia, na sexta-feira, o documentário O Grito Krajcberg, no Espaço Unibanco

documentário sobre vida e obra do artista, sem combinação prévia, traz uma coincidência no nome em relação à exposição. *O Grito Krajcberg* é o título do longa-metragem que tem pré-estreia marcada para esta sexta-feira, às 20 horas, no Cinema do Museu, Museu Geológico da Bahia, no Corredor da Vitória. Será a primeira exibição do filme, dirigido pela jornalista baiana Renata Rocha e narrado pela cantora Maria Bethânia.

A cineasta, que faz com este lançamento a sua estreia na sétima arte, diz que o processo de realização e o contato com Krajcberg transformaram sua vida. "É de uma força impressionante o envolvimento dele na luta pelo meio ambiente. Chegou o momento em que me fez acordar para essa questão. É impossível estar na presença dele

e de suas obras e não se convencer", diz.

O longa mergulha na história e nas visões do artista por meio de fotografias, depoimentos, testemunhos, registros de sua obra. Personalidades como o governador Jaques Wagner, a primeira-dama Fátima Mendonça, Emanuel Araújo, Christiane Torloni, Victor Fasano, Justino Marinho, Anna Letycia e Carlos Vergara, dentre outros, ajudam a decifrar quem é Krajcberg. "Ele tem o dom de mobilizar as pessoas".

Renata conta que começou a gravar há três anos, sem pretensão de mostrar a ninguém. "Depois, senti a responsabilidade de passar aquilo adiante. E o apoio foi chegando, muito por conta do nome dele", avalia.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Clipping

Veículo: Tribuna da Bahia

Data: 06/04/2011

Coluna/Seção: Cultura

Página: 21

QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2011 EDITOR: Tommy Oliveira Tribuna

Documentário narra trajetória de Krajcberg

Documentário sobre Frans Krajcberg terá pré-estreia inédita em Salvador. Narrada pela cantora Maria Bethânia, a obra traz experiências de vida e depoimentos que ilustram a trajetória do artista e ativista. Entre os nomes que testemunham sobre o artista no longa estão o governador Jaques Wagner; a primeira-dama do Estado, Fátima Mendonça; os artistas Emanuel Araújo, Chistiane Torloni, Victor Fasano, entre outros.

O eco dos gritos do artista e ativista Frans Krajcberg em prol da natureza e do meio ambiente. Dessa forma, a jornalista e pesquisadora Renata Rocha define a proposta principal do documentário "O Grito Krajcberg", que terá pré-estreia inédita em Salvador no dia 8 de abril, às 18h30, no Espaço Unibanco de Cinema Glauber, na Praça Castro Alves - Centro. Dirigido pela jornalista, o longa-metragem faz um relato da vida e obra do artista/ativista, remontando à sua trajetória voltada para a temática socioambiental. Será a primeira exibição do filme finalizado em vídeo, que está em fase de captação e de realização do transfer para a versão em película; deve integrar os circuitos de cinema de todo o país em breve.

Narrada pela cantora Maria Bethânia, a obra traz experiências de vida e depoimentos que ilustram a trajetória de Krajcberg. Com duração de 70 minutos, o documentário é uma produção independente da jornalista, que mergulha na história e nas visões do artista através de fotografias, depoimentos, testemunhos, registros de sua obra. Entre os nomes que testemunham sobre o artista no longa estão o governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner; a primeira-dama do Estado, Fátima Mendonça; os artistas Emanuel Araújo, Chistiane Torloni, Victor Fasano, Justino Marinho, Anna Letycia, Carlos Vergara entre outros.

"O Grito Krajcberg é também o meu grito, um grito de independência, de liberdade. É o meu grito mais alto", diz Renata Rocha ao referir à "ousadia" de estreiar oficialmente no cinema baiano com uma produção independente. "Fazer uma produção independente não é fácil, principalmente quando existe um mercado que oferece poucas oportunidades para quem está iniciando a carreira de documentarista. Muitos talentos estão surgindo, mas, infelizmente, poucos conseguem despontar no cenário da sétima arte", completa a diretora.

Para a realização desta primeira etapa de produção, o documentário contou com o patrocínio do estaleiro Mac Laren Oil, além do apoio da Biscoito Fino, governo do Estado da Bahia, IRDEB, Suzano Papel e Celulose, Prefeitura Municipal de Nova Viçosa, dentre outros.

Um diferencial de "O Grito Krajcberg" é a trilha sonora, assinada por Camilo Fróes e Jarbas Bitencourt, e criada a partir dos elementos captados durante as gravações. No longa, é possível conferir barulhos do barco navegando, o can-



FRANS KRAJCBERG

Documentário narra trajetória de Krajcberg

to dos pássaros, as ondas do mar, além de outras sonoridades que contribuíram para deixar a trilha bem original.

"Krajcberg não surgiu em minha vida por acaso, eu nasci outra vez", explica a documentarista, que também atuou no filme ao lado de outros profissionais reconhecidos do mercado baiano; entre eles, o cineasta José Francisco Serafini, que foi seu coautor no roteiro e na montagem; a editora Givânia Araújo; o diretor de arte Gerson Lemos; os diretores de fotografia, Kleyton Cintra e João Jasmim, dentre outros.

A pré-estreia vai acontecer em função da programação especial das festividades dos 90 anos do artista e será realizada para homenagear Krajcberg. A princípio, a exibição será só para convidados, mas a jornalista já se organiza para realizar um segundo lançamento para um público maior. Krajcberg estará em Salvador especialmente para a ocasião.

O ARTISTA

Frans Krajcberg é artista plástico naturalizado brasileiro e reconhecido mundialmente pela força de sua obra; acumula vários títulos, honrarias e prêmios por sua postura ética e humanística diante dos problemas socioambientais. Krajcberg correu o mundo debatendo os sérios problemas que ameaçam a saúde do planeta, além de realizar centenas de exposições. A sua trajetória mostra a riqueza de um artista que construiu uma história de vida única. Desde as suas experiências ao servir ao exército soviético durante a Segunda Guerra Mundial, época em que perdeu toda a família nos campos de concentração nazista, até chegar ao Brasil, em 1948, onde chegou a passar fome e dormir nas praças públicas do Rio de Janeiro.

Clipping

Veículo: A Tarde

Data: 06/04/2011

Coluna/Seção: Caderno 2

Página: 3

A TARDE SALVADOR, QUARTA-FEIRA 6/4/2011

CELEBRAÇÃO Às vésperas de completar 90 anos, artista radicado em Nova Viçosa, no sul da Bahia, mostra conexão entre arte e militância

Krajcberg, um homem comprometido com o mundo

BRUNO MACHADO

“Faz escuro mas eu canto porque a manhã há de chegar”. O verso do poeta Thiago de Mello foi escolhido pelo filósofo Antônio Saja por representar bem o comportamento que norteia a vida do artista e ativista ambiental Frans Krajcberg, que completa, dia 12, 90 anos de idade. Para Saja, ele é “um exemplo de homem comprometido com o presente e com o futuro do mundo”.

Frans Krajcberg é pintor, escultor, gravador e fotógrafo e já participou de mais de 250 exposições, entre projetos solos e coletivos. Esteve nas principais cidades brasileiras e capitais mundiais como Paris, Milão, Jerusalém, Londres, Havana e Zurique. Para esses lugares, o artista levou não apenas suas obras, mas seu discurso afixado em prol do meio ambiente, refletido em suas criações. “Não é só da natureza que ele fala, mas também do homem. Krajcberg nos alerta para o respeito à vida”, atenta Saja, que também é crítico de arte.

Força na natureza

“A natureza deu-me a força, devolveu-me o prazer de sentir, de pensar, de trabalhar, de sobreviver. Quando estou na natureza, eu penso a verdade, eu falo a verdade, eu me exijo verdadeiro”, declara o próprio artista, em depoimento à Diretoria de Museus do IPAC. A fala é coerente com a vida que ele leva no sul da Bahia, onde está instalado desde 1972, numa casa construída a sete metros do chão, no alto de um tronco de pequi. Em volta, milhares de espécies nativas, plantadas por ele mesmo, colorem de verde a paisagem do Sítio Natura, localizado no município de Nova Viçosa, entre resquícios de Mata Atlântica e Manguezal. No sítio, dois pavilhões projetados pelo arquiteto Jaime Cupertino abrigam mais de trezentas obras do artista.

Ao longo de sua carreira, Krajcberg denunciou inúmeras queimadas, a exploração de minérios e o desmatamento da Amazônia, dentre tantas outras ações. Chegou a postar-se na frente de um trator para evitar a abertura de uma avenida na cidade onde mora.

“Ele tem uma razão pela qual lutar e isso lhe dá uma vontade enorme de viver”, percebe Renata Rocha, diretora do documentário *O Grito Krajcberg*, que ganha premiê esta semana. Ela diz que o artista abandona completamente esse rótulo; o que deseja é chamar a atenção para sua causa. “Ele chega a dizer ‘eu não sou artista’, mas está claro que não é modestia — a história dele comprova”.

Premiações e homenagens

Polônês de nascimento, Frans Krajcberg serviu ao exército de seu país natal durante a II Guerra Mundial, quando perdeu toda a família. A mãe foi executada em sua frente. Migrou para o Brasil em 1948 e em 1957 naturalizou-se brasileiro, mesmo ano em que conquistou o prêmio de melhor pintor nacional na Bienal de São Paulo.

Os primeiros trabalhos ligados diretamente ao contato com a natureza foram produzidos ainda nas décadas de 1950 e 1960. Desde então, boa parte de seu trabalho é constituído do manuseio de cipós, caules e raízes, coloridos com pigmentos naturais. Atualmente, tem se dedicado mais à fotografia.

Em 2008, Krajcberg recebeu o título de Cidadão Baiano na Assembleia Legislativa. No ano passado, ele anunciou que todo o seu acervo será doado ao povo baiano após sua morte, o que deve culminar no projeto do Museu Ecológico Frans Krajcberg, com estudo prévio para ser implementado em Salvador.

Antônio Saja considera que o artista inaugura um espaço novo de percepção da realidade e faz a arte do século 21. “Com toda sua história, Krajcberg é um grito de esperança no ser humano”, pensa.

FRANS KRAJCBERG — GRITO! ANO MUNDIAL DA ÁRVORE / VERNISSAGE AMANHÃ, 19H. ABERTURA AO PÚBLICO QUINTA, DAS 10 ÀS 18 H / PALACETE DAS ARTES RODIN BAHIA (71 3117-6988) / RUA DA GRAÇA, 284, SALVADOR

PRÉ-ESTREIA DE O GRITO KRAJCBERG / DE RENATA ROCHA / SEXTA, ÀS 20H, PARA CONHECIDOS / CINEMA DO MUSEU, MUSEU ECOLÓGICO DA BAHIA, AV. SETE, VITÓRIA

BREVE CRONOLOGIA DA VIDA DO ARTISTA

CHEGADA AO BRASIL Migrou para o Brasil em 1948 e naturalizou-se brasileiro em 1957, mesmo ano em que conquistou o prêmio de melhor pintor nacional da Bienal de São Paulo

EXPOSIÇÕES Participou de mais de 250 exposições ao redor do mundo e ficou conhecido por suas esculturas feitas com restos de árvores desmatadas, cipós, caules e madeira queimada

DOAÇÃO Em 2008, declarou ter deixado em testamento todo seu acervo para o povo baiano, o que deve decorrer na criação do Museu Ecológico Krajcberg

Flor do Mangue é uma das obras do artista



Clipping

Veículo: Estado de São Paulo

Data: 07/04/2011

Coluna/Seção: Caderno 2

Página: D14

Visuais. Exposição

KRAJCBERG E SEU GRITO PELA NATUREZA

Mostra na Bahia reúne esculturas, relevos e fotos que buscam chamar atenção para devastação

Yago Décimo
CORRESPONDENTE / SALVADOR

Prestes a completar 90 anos (no dia 12), o artista-ativista ambiental nascido na Polônia, naturalizado brasileiro e radicado na Bahia, Frans Krajcberg vive com dificuldade, move-se e fala vagarosamente. Não perde, porém, o raciocínio rápido nos ataques contra o que considera errado no planeta.

Seus alvos são a própria sociedade, os chamados formadores de opinião e, até, seus colegas. “Ninguém fala nada sobre a destruição da natureza – e dos po-

vos da natureza – porque ninguém conhece essa realidade nem quer conhecer”, reclama.

É com essa preocupação que Krajcberg montou, ao longo de quase cinco décadas, seu trabalho. São esculturas, fotografias, pinturas, gravuras e filmes que usam a natureza morta de troncos e raízes queimados em áreas de devastação da Amazônia e do Pantanal para, em imagens de muita força, tentar despertar uma nova relação do espectador com o tema preservação ambiental. No momento, está em construção o Museu Ecológico Frans Krajcberg, um

projeto de cinco pavilhões para mostrar a sua trajetória.

Hoje, o artista ganha mais um espaço para exercer sua crítica em forma de arte. A exposição *Grito! Ano Mundial da Árvore* reúne 13 esculturas, 8 relevos e 16 fotografias e todas as obras têm como base árvores consumidas pelo fogo. Para marcar o início da mostra, Krajcberg plantou uma muda de pau-brasil no terreno do Palacete das Artes Rodin Bahia.

Flor do Mangue, uma de suas esculturas mais conhecidas, de 1965, recebe os visitantes, ainda do lado de fora da Sala Contem-

porânea do palacete, onde a mostra será realizada até 5 de junho. A obra, de 5 m de altura e diâmetro de entre 8 e 12 m, foi feita apenas um ano depois de o artista começar a usar restos de árvores em suas obras. E ajudou a definir seu estilo e os rumos de sua produção até hoje.

“Minha criação é minha revolta contra o barbarismo que praticam contra a floresta e um alerta ao povo brasileiro”, conta ele. “Minha luta é para incentivar que o brasileiro conheça o seu país e os seus dramas.”

Em sua batalha contra a alegada alienação da sociedade sobre



Críticas. Krajcberg também é tema de documentário

os ataques ao meio ambiente, em nome do desenvolvimento, Krajcberg não poupa críticas à imprensa, pelo suposto “silêncio” sobre o tema, e à própria classe artística.

“Falar sobre movimento artístico neste novo século é muito sério, porque se a arte não manifesta a realidade de seu século, a que ela se presta? Só ao mercado”, avalia.

Além da exposição, a semana também marca a estreia do documentário *O Grito Krajcberg*, produção independente da jornalista baiana Renata Rocha, de 20 anos. A obra é baseada em três anos de acompanhamento dos trabalhos do artista e de entrevistas dele e de alguns amigos, como a atriz Christiane Torioni e o artista plástico baiano Emanuel Araújo. A narração é feita pela cantora Maria Bethânia.

Clipping

Veículo: Correio*

Data: 07/04/2011

Coluna/Seção: Vida

Página: 23

22 CORREIO SALVADOR, quinta-feira, 7 de abril de 2011

Vida*

vida@correio24horas.com.br

Artistas visuais Frans Krajcberg

Escultor da natureza

Artista plástico de grande prestígio internacional e morador de Nova Viçosa, na Bahia, desde os anos 70, o polonês Frans Krajcberg inaugura a exposição Grito! Ano Mundial da Árvore, no Museu Rodin, na Graça. São 37 obras entre esculturas, relevos e fotografias de árvores

O grito de Krajcberg

Mostra reúne 37 obras do famoso artista polonês radicado na Bahia

Salvatore Carrozzo
salvatore.carrozzo@redebahia.com.br

Frans Krajcberg é um artista plástico, mas poderia ser um cronista da atualidade. No fim de cada longa resposta que dá, ele finaliza com a expressão enfática "é isso". Ele quer comunicar, dizer coisas ao mundo. E um de seus objetivos com as esculturas e fotografias é, segundo o próprio Krajcberg, revelar ao mundo as atrocidades que são cometidas pelos seres humanos, sobretudo em relação ao meio ambiente.

O artista polonês radicado no Brasil completa 90 anos na próxima terça-feira. Ele está em Salvador para a abertura, hoje, às 19h, da exposição Grito! Ano Mundial da Árvore. A mostra, em cartaz até o dia 5 de junho, ocupa os dois andares da Sala Contemporânea do Palacete das Artes Rodin Ba-



“Se eu grito no meio da rua, vão dizer que eu sou louco. Mas, se coloco uma árvore que ontem foi viva e hoje é carvão, gritam 'bravo' para mim. A arte é o meio que tenho para gritar. E devo gritar mais”

hã, na Graça. O coquetel é aberto ao público. A exposição também marca o lançamento do livro Natureza, com fotos feitas pelo artista.

INÉDITAS Ao todo, são 13 esculturas, oito painéis em relevo e 16 fotografias. Três esculturas foram criadas em 2010 e são mostradas pela primeira vez ao público, assim como a série de fotos. As esculturas trazem a marca característica de Krajcberg: o uso de troncos, raízes e galhos queimados, além de carvão e pigmentos naturais. Nas fotos, contrastações entre árvores verdes, bem vivas, e outras enegrecidas pela ação destruidora do fogo.

Krajcberg tem uma vitalidade surpreendente para a idade. Ontem, esteve no Palacete das Artes para a coletiva de imprensa e aproveitou para plantar uma muda de pau-brasil. Olha para cima e certifica-se: “É, tem espaço



(para crescer)”, verificando a ausência de outras copas de árvores na área. O lado ambientalista é marca da vida e obra do polonês, que vive em um sítio em Nova Viçosa, no Extremo Sul da Bahia, desde o início da década de 70.

PROTESTO Além da firmeza nos passos e nas ideias, Krajcberg mostra ter senso de humor, mesmo que a vida não tenha sido engraçada com o sobrevivente da Segunda Guerra Mundial. “Se eu grito no meio da rua, vão dizer que eu sou louco. Mas, se coloco uma árvore que ontem foi viva e hoje é carvão, gritam 'bravo' para mim. A arte é o meio que tenho para gritar. E devo gritar mais”, diz o artista, com ligeiro sorriso.

Em seguida, fala da dificuldade de trazer material da Amazônia para usar nas obras.

Obra sem título de Frans Krajcberg, fotografada em primeira mão na coletiva de imprensa, realizada ontem

gritar mais

"Para trazer caminhões com carvão da Amazônia, sofre muito. Se fosse droga, a fiscalização deixava passar logo", ironiza o escultor, que compra a madeira queimada "direto da fonte".

A voz de Frans Krajcberg também é muito firme e simbólica também, pois não: "Hoje em dia, não se fala nada, parece que ninguém quer saber nada".

O diretor do Palacete das Artes Rodin Bahia, Murilo Ribeiro, 56 anos, considera Krajcberg o maior artista em atividade no Brasil: "Ele é incansável. Sua arte é engajada, mas com independência estética. Não é subordinada, é livre e sem repetições".

FUNÇÃO DA ARTE Krajcberg nem se considera tanto um artista. O que ele quer mesmo é gritar para o mundo sobre questões como o desmatamento e queimadas. Ele entra no tema da arte para fazer críticas. "As artes plásticas não abriram as portas para entrar nesse novo século. Se ela não se manifesta para a realidade do planeta, então arte para quê? Aí fica só o mercado", acredita.



Artista utiliza materiais da natureza em suas obras



Peças ficam expostas no Rodin até o dia 5 de junho

FOTOS / FRANS KRAJCBERG

entre 1924 e 1953)". Com o fim da guerra, se mudou para a Alemanha, onde estudou na Academia de Belas Artes de Stuttgart e teve contato com as novidades no campo do design, sobretudo aquelas produzidas pela escola Bauhaus.

Em 1948, imigrou para o Brasil. Sem dinheiro e sem falar português, chegou a dormir em praias do Rio de Janeiro. Participou da primeira edição da Bienal Internacional de São Paulo, em 1951. Naquela época, dedicava-se à pintura. Anos depois, no Paraná, teve o primeiro contato com queimadas, fato que marcou sua vida e obra. Em 1957, foi premiado pela Bienal, na capital paulista.

Depois de morar alguns anos da década de 60 isolado no interior de Minas Gerais, Frans Krajcberg estabeleceu residência em um sítio em Nova Viçosa. Lá, intensificou os trabalhos voltados a divulgar a devastação da natureza e a fazer ecoar seu grito de protesto.

www.correio24horas.com.br
Veja trailer de Grito Krajcberg e outros vídeos sobre o artista.

Krajcberg alterna gritos de esperança com alguns poucos gritos de desânimo. Como é natural para a idade, mostra-se cansado com algumas coisas. No último final de semana, invadiram a sede do sítio e ateliê em Nova Viçosa pela quinta vez.

Ao longo da vida – e dos assaltos –, perdeu bens preciosos. Alguns caros para o bolso, a exemplo de um quadro do pintor russo-francês Marc Chagall (1887-1985), artista que chegou a hospedar Krajcberg por três meses em Paris.

Outros tesouros que se foram eram caros ao coração, como um colar que pertencia à mãe, morta na prisão pelas tropas de Hitler. "Chorei que nem uma criança", diz.

Krajcberg mostra-se desgostoso com a Bahia. "Só neste ano, já botaram fogo quatro vezes na minha floresta. Vou abandonar o Sul da Bahia", diz o artista, sem revelar para onde pensa ir.

A tristeza não o impediu de doar as obras para o governo do estado – o artista não tem herdeiros. "Mas ainda não sa-

bemos o que será doado", afirma Daniel Rangel, 35, diretor de museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac). Segundo ele, há um projeto para a construção de um espaço para abrigar o acervo em Salvador. Quem está parado é o museu em Nova Viçosa. Por enquanto, apenas parte das obras do sombo de Krajcberg foi concluída.

HISTÓRIA Frans Krajcberg nasceu em Koziencie, na Polônia, no 12 de abril de 1921. Judeu e terceiro de cinco fi-

lhos, perdeu todos os integrantes da família na Segunda Guerra Mundial. A mãe foi enforcada na prisão. Sobre os outros parentes, não teve mais notícia.

Frans escapou porque conseguiu uma vaga no curso de Engenharia e Artes da Universidade de Leningrado, atual São Petersburgo, na Rússia. De 1941 a 1945, foi oficial do Exército russo e ajudou a libertar um campo de concentração. "Recebi uma medalha das mãos de Stalin (Josef Stalin, líder da União Soviética

- 90 ANOS DE KRAJCBERG**
- **Mostra Grito! Ano Mundial da Árvore**
 - **Artista Frans Krajcberg**
 - **Local** Palacete das Artes Rodin Bahia, na Graça
 - **Data** Abertura hoje, às 19h, para o público em geral. Visitaçãõ de terça a domingo, das 10h às 18h. Até dia 5 de junho
 - **Ingresso** Gratuito

Filme sobre Krajcberg é narrado por Maria Bethânia

A voz de Krajcberg grita também no cinema. Amanhã, a jornalista Renata Rocha, 29 anos, lança, em sessão para convidados, no Cinema do Museu, às 20h, o documentário O Grito Krajcberg. Narrado por Maria Bethânia, o filme conta a vida e mostra o processo artístico de Frans Krajcberg. A expectativa da autora é lançar o documentário no cir-

cuito comercial de exibição ainda neste ano. A obra traz depoimentos de amigos do escultor e de artistas engajados na causa ambiental, como Victor Fasano e Christiane Torloni. O projeto de Renata começou pequeno. A princípio, a ideia era apenas fazer um registro audiovisual. Durante as gravações, em 2008, surgiu a vontade de

editar um documentário. "O que mais me tocou foi saber que, mesmo com todas as atrocidades que passou, ele luta por um novo homem. É um profeta da esperança", acredita. Outros documentários já se debruçaram sobre o artista polonês. Um deles é Krajcberg – O Poeta dos Vestígios, de 1987, do então semitrentante Walter Salles.



Krajcberg: documentário será lançado amanhã no Cinema do Museu

DANIRA CHAGAS/Divulgação

Clipping

Veículo: Tribuna da Bahia

Data: 07/04/2011

Coluna/Seção: Cidade

Página: 13

Errata sobre 'O Grito Krajcberg'

Em virtude de um evento de grande porte localizado nas proximidades da Praça Castro Alves, onde haverá interrupção do tráfego, a avant-première no documentário "O Grito Krajcberg", foi transferida do Espaço Glauber, onde inicialmente seria realizado, para o Cinema do Museu, no Museu Geológico da Bahia (Corredor da Vitória), às 20h, da mesma data (sexta-feira, 08 de abril).

Clipping

Veículo: Site Acontece Bahia

Data: 06/04/2011

Coluna/Seção: Cultura

Página: <http://www.cultura.acontecebahia.com.br/>



Sua solução para pagamentos online.
Conheça e cadastre-se agora!

CLIQUE

Notícias

Cultura

Lazer

Saúde

Esportes



Cultura

ABRACADABRA - Rede Cultural
Artes Plásticas
Audiovisual
CULTURA POPULAR
Capoeira
Carnaval
Chat
Cinema
Colunas Diversas
Cursos
Dança
Editais
Educação
Entrevistas
Eventos
Festas Religiosas
Fotografia
Geral
História
Literatura
Música
Notícias
PATRIMÔNIOS
POESIA
Parceiros
Promoções
Roteiro de Teatro
São João
São Pedro
Teatro
Vídeos
Todas de Cultura

Notícias

Lazer

Você está em: Cultura/Cinema/Notícias

Publicado em 06/04/2011

Documentário

Documentário narra trajetória de Krajcberg



O eco dos gritos do artista e ativista Frans Krajcberg em prol da natureza e do meio ambiente. Dessa forma, a jornalista e pesquisadora Renata Rocha define a proposta principal do documentário "O Grito Krajcberg", que terá pré-estreia inédita em Salvador no dia 8 de abril, às 18h30, no Espaço Unibanco de Cinema Glauber, na Praça Castro Alves - Centro.

Dirigido pela jornalista, o longa-metragem faz um relato da vida e obra do artista/ativista, remontando à sua trajetória voltada para a temática socioambiental. Será a primeira exibição do filme finalizado em vídeo, que está em fase de captação e de realização do transfer para a versão em película; deve integrar os circuitos de cinema de todo o país em breve.

Narrada pela cantora Maria Bethânia, a obra traz experiências de vida e depoimentos que ilustram a trajetória de Krajcberg. Com duração de 70 minutos, o documentário é uma produção independente da jornalista, que mergulha na história e nas visões do artista através de fotografias, depoimentos, testemunhos, registros de sua obra.

Entre os nomes que testemunham sobre o artista na longa estão o governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner; a primeira-dama do Estado, Fátima Mendonça; os artistas Emanuel Araújo, Chistiane Torloni, Victor Fasano, Justino Marinho, Anna Letycia, Carlos Vergara entre outros.

"O Grito Krajcberg é também o meu grito, um grito de independência, de liberdade. É o meu grito mais alto", diz Renata Rocha ao referir à "ousadia" de estreiar oficialmente no cinema baiano com uma produção independente.

"Fazer uma produção independente não é fácil, principalmente quando existe um mercado que oferece poucas oportunidades para quem está iniciando a carreira de documentarista. Muitos talentos estão surgindo, mas, infelizmente, poucos conseguem despontar no cenário da sétima arte", completa a diretora.

Para a realização desta primeira etapa de produção, o documentário contou com o patrocínio do estaleiro Mac Laren Oil, além do apoio da Biscoito Fino, governo do Estado da Bahia, IRDEB, Suzano Papel e Celulose, Prefeitura Municipal de Nova Viçosa, dentre outros.

Um diferencial de "O Grito Krajcberg" é a trilha sonora, assinada por Camilo Fróes e Jarbas Bittencourt, e criada a partir dos elementos captados durante as gravações. No longa, é possível conferir barulhos do barco navegando, o canto dos pássaros, as ondas do mar, além de outras sonoridades que contribuíram para deixar a trilha bem original.

"Krajcberg não surgiu em minha vida por acaso, eu nasci outra vez", explica a documentarista, que também atuou no filme ao lado de outros profissionais reconhecidos do mercado baiano; entre eles, o cineasta José Francisco Serafim, que é seu coautor no roteiro e na montagem; a editora Gilvânia Araújo; o diretor de arte Gerson Lemos; os diretores de fotografia, Kleyton Cintra e João Jasmim, dentre outros.

A pré-estreia vai acontecer em função da programação especial das festividades dos 90 anos do artista e será realizada para homenagear Krajcberg. A princípio, a exibição será só para convidados, mas a jornalista já se organiza para realizar um segundo lançamento para um público maior. Krajcberg estará em Salvador especialmente para a ocasião.

Publicidades



PortalSat

O seu portal de acesso à Internet
(77) 3441-0180 | www.portalsat.com.br

Saúde

Esportes

CLIMATEMPO

BA - Brumado

10:05 Ter
19°C / 26°C
0%, 0mm

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Assista a previsão

O artista

Frans Krajcberg é artista plástico naturalizado brasileiro e reconhecido mundialmente pela força de sua obra; acumula vários títulos, honrarias e prêmios por sua postura ética e humanística diante dos problemas socioambientais. Krajcberg correu o mundo debatendo os sérios problemas que ameaçam a saúde do planeta, além de realizar centenas de exposições. A sua trajetória mostra a riqueza de um ativista que construiu uma história de vida única.

Desde as suas experiências ao servir ao exército soviético durante a Segunda Guerra Mundial, época em que perdeu toda a família nos campos de concentração nazista, até chegar ao Brasil, em 1948, onde chegou a passar fome e dormir nas praças públicas do Rio de Janeiro.



Foto Divulgação:

Tags: [Documentário](#) [O Grito Krajcberg](#)

Fonte: Tribuna da Bahia

Clipping

Veículo: Site Tribuna da Bahia

Data: 06/04/2011

Coluna/Seção: Cultura

Página: <http://www.tribunadabahia.com.br/>



PRA QUE PAGAR SE VOCÊ PODE ANUNCIAR DE GRAÇA?

Memória 01 01 2011 OK Domingo, 06/05/2011 Busca OK ACESSO RÁPIDO

[Brasil](#) | [ClassiTB](#) | [Cidade](#) | [Colunistas](#) | [Cultura](#) | [Economia](#) | [Educação](#) | [Emprego](#) | [Esportes](#) | [Mundo](#) | [Municípios](#) | [Política](#) | [Saúde](#) | [Segurança](#) | [Veículos](#)

ASSINE NOSSO RSS

Siga-nos!

Estamos no twitter

PREVISÃO DO TEMPO



Colunas

- Alex Ferraz
- Antonio Laranjeira
- Francisco Aguiar
- Ivan de Carvalho
- Janete Freitas
- Jolivaldo Freitas
- Michel Teles
- Mundo VIP
- Na Frequência
- Nilza Barude
- Pedro Oliveira
- Ponto de Vista
- Raio Laser
- TV Canal
- Valdemir Santana

Blogs

- À Queima-Roupa
- Os Inimigos do Rei
- Política Livre
- Política Hoje
- Se Comporte-Cinema
- Sutiã de Bolinha

Cultura

Documentário sobre Krajcberg tem avant-première em Salvador

Publicada: 06/04/2011 12:15 | Atualizada: 06/04/2011 12:15

O eco dos gritos do artista e ativista Frans Krajcberg em prol da natureza e do meio ambiente. Dessa forma, a jornalista e pesquisadora Renata Rocha define a proposta principal do documentário "O Grito Krajcberg", que terá avant-première em Salvador no dia 8 de abril, no Cinema do Museu, no Museu Geológico da Bahia - Corredor da Vitória.

Dirigido pela jornalista, o longa-metragem faz um relato da vida e obra do artista/ativista, remontando à sua trajetória voltada para a temática socioambiental. Será a primeira exibição do filme finalizado em vídeo, que está em fase de captação e de realização do transfer para a versão em película; deve integrar os circuitos de cinema de todo o país em breve.

Narrado pela cantora Maria Bethânia, a obra traz experiências de vida e depoimentos que ilustram a trajetória de Krajcberg. Com duração de 70 minutos, o documentário é uma produção independente da jornalista, que mergulha na história e nas visões do artista através de fotografias, depoimentos, testemunhos, registros de sua obra.

Entre os nomes que testemunham sobre o artista no longa estão o governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner; a primeira dama do Estado, Fátima Mendonça; os artistas Emanuel Araújo, Chistiane Torloni, Victor Fasano, Justino Marinho, Anna Letycia, Carlos Vergara entre outros.

"O Grito Krajcberg é também o meu grito, um grito de independência, de liberdade. É o meu grito mais alto", diz Renata Rocha ao referir à "ousadia" de estreiar oficialmente no cinema baiano com uma produção independente. "Fazer uma produção independente não é fácil, principalmente quando existe um mercado que oferece poucas oportunidades para quem está iniciando a carreira de documentarista. Muitos talentos estão surgindo, mas, infelizmente, poucos conseguem despontar no cenário da sétima arte", completa a diretora.

Para a realização desta primeira etapa de produção, o documentário contou com o patrocínio do estaleiro Mac Laren Oil, além do apoio da Biscoito Fino, Governo do Estado da Bahia, IRDEB, Suzano Papel e Celulose, Prefeitura Municipal de Nova Viçosa, dentre outros.

Um diferencial de "O Grito Krajcberg" é a trilha sonora, assinada por Camilo Fróes e Jarbas Bittencourt, e criada a partir dos elementos captados durante as gravações. No longa, é possível conferir barulhos do barco navegando, o canto dos pássaros, as ondas do mar, além de outras sonoridades que contribuíram para deixar a trilha bem original.

"Krajcberg não surgiu em minha vida por acaso, eu nasci outra vez", explica a documentarista, que também atuou no filme ao lado de outros profissionais reconhecidos do mercado baiano; entre eles, o cineasta José Francisco Serafim, que é seu coautor no roteiro e na montagem; a editora Gilvânia Araújo; o diretor de arte Gerson Lemos; os diretores de fotografia, Kleyton Cintra e João Jasmim, dentre outros.

A pré-estreia vai acontecer em função da programação especial das festividades dos 90 anos do artista e será realizada para homenagear Krajcberg. A princípio a exibição será só para convidados, mas a jornalista já se organiza para realizar um segundo lançamento para um público maior. Krajcberg estará em Salvador especialmente para a ocasião.

Frans Krajcberg

Frans Krajcberg é artista plástico naturalizado brasileiro e reconhecido mundialmente pela força de sua obra; acumula vários títulos, honrarias e prêmios por sua postura ética e humanística diante dos problemas socioambientais. Krajcberg correu o mundo debatendo os sérios problemas que ameaçam a saúde do planeta, além de realizar centenas de exposições. A sua trajetória mostra a riqueza de um ativista que construiu uma história de vida única. Desde as suas experiências ao servir ao exército soviético durante a Segunda Guerra Mundial, época em que perdeu toda a família nos campos de concentração nazista, até chegar ao Brasil, em 1948, onde chegou a passar fome e dormir nas praças públicas do Rio de Janeiro.

Publicada: 06/04/2011 12:15 | Atualizada: 06/04/2011 12:15

Clipping

Veículo: Bahia Toda Hora

Data: 06/04/2011

Coluna/Seção: Últimas Notícias

Página: www.bahiatodahora.com.br

BAHIA TODA HORA

[Quem somos](#) | [Anuncie](#) | [Fale Conosco](#)



digite aqui sua busca

[Página inicial](#) | [Últimas notícias](#) | [Mundo](#) | [Brasil](#) | [Bahia](#) | [Salvador](#) | [Entrevistas](#) | [Artigos](#) | [Vídeos](#)

O grito de Frans Krajcberg

6/04/2011 - 11:50 | REDAÇÃO



Foto: Frans Krajcberg / Divulgação

A partir desta quinta-feira (7) e até o dia 5 de junho, a exposição "Grito! Ano Mundial da Árvore", do artista polonês Frans Krajcberg, está aberta à visitação na Sala Contemporânea do Palacete das Artes Rodin Bahia, localizado no bairro da Graça, em Salvador.

A exposição marca as comemorações pelos 90 anos de idade do artista plástico, que vive desde o início da década de 70 no município de Nova Viçosa, no Extremo Sul da Bahia, distante 989 quilômetros da capital.

Durante entrevista coletiva realizada nesta quarta-feira (6), no local da exposição, em

espaço aberto com muito verde, Krajcberg plantou uma muda de pau-brasil. "Eu acho isso muito importante. Um país que ainda tem a Amazônia, e em Salvador, é brabo (*louvável*) homenagear a árvore. Se eu grito na rua, sou louco; se eu coloco uma árvore queimada na rua, é um grito, brabo", disse o autor das obras.

Além da exposição, as comemorações do aniversário do artista incluem os lançamentos do catálogo organizado pela Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), com fotos das peças presentes na mostra, e do livro *Natureza – Uma Homenagem do Governo do Estado ao Artista*, com textos do poeta Thiago de Mello, do filósofo Saja e da jornalista e pesquisadora Renata Rocha, que está produzindo *O Grito de Krajcberg*, seu primeiro filme-documentário – com lançamento programado para a próxima sexta-feira (8).

A exposição é uma realização do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura.

TAGS: [exposição Frans Krajcberg Palacete Rodin Bahia Secretaria da Cultura da Bahia](#)



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Comerciante Armindo Gomes recebe Título de Cidadão de Salvador nesta quinta (5)

Sociedade Interamericana de Imprensa estaria 'consternada' com assassinato de jornalistas

Câmara aprova plebiscito sobre criação de estados do Carajás e do Tapajós

Dilma diz que está bem de saúde e que exames médicos apresentaram ótimos resultados

Novo teste de HIV lançado pela Fiocruz dará resultado em 20 minutos

Clipping

Veículo: Site Fofoki

Data: 06/04/2011

Coluna/Seção: Notícias

Página: <http://www.fofoki.com>

Você está em Fofocas Brasil - Notícias

Terça-feira, 10 de Maio de 2011

FOFOKI Fofocas atualizadas continuamente.

Destaques

- BBB 10
- BBB 11
- A Fazenda
- Novelas
- Malhação
- Cordel Encantado
- Araguaia
- Morde & Assopra
- Insensato Coração
- Ribeirão Tempo
- Famosos
- Alessandra Negrini
- Alexandre Borges
- Alinne Moraes
- Beyoncé
- Brad Pitt
- Bruno Gagliasso

SUPER LANÇAMENTO
Celular Q5 DJ Desbloqueado **3 Chips** MP3/MP4 Player **FRETE GRÁTIS** **R\$99,99** [Clique Aqui](#) **mptudo.com**

Documentário sobre Krajcberg tem avant-première em Salvador
Extraído de: tribunadabahia Abril 06, 2011

Últimas
8 minutos atrás
No Twitter, Ronaldo Fenômeno parabeniza Bono, do U2, que completa 50
9 minutos atrás
Estrela Faz Surpresa Para Galá
9 minutos atrás
Veja novo clipe do Black

CUPONS PARA RESTAURANTES em Salvador **até 70% de desconto***

Aqui

Dirigido pela jornalista, o longa-metragem faz um relato da vida e obra do artista/ativista, remontando à sua trajetória voltada para a temática socioambiental. Será a primeira exibição do filme finalizado em vídeo, que está em fase de captação e de realização do transfer para a versão em película, deve integrar os circuitos de cinema de todo o país em breve.

Narrado pela cantora Maria Bethânia, a obra traz experiências de vida e depoimentos que ilustram a trajetória de Krajcberg. Com duração de 70 minutos, o documentário é uma produção independente da jornalista, que mergulha na história e nas visões do artista através de fotografias, depoimentos, testemunhos, registros de sua obra.

Entre os nomes que testemunham sobre o artista no longa estão o governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner; a primeira dama do Estado, Fátima Mendonça; os artistas Emanuel Araujo, Christiane Torton, Victor Fasano, Justino Marinho, Anna Lelycia, Carlos Vergara entre outros.

O Grito Krajcberg é também o meu grito, um grito de independência, de liberdade. É o meu grito mais alto, diz Renata Rocha ao referir à ousadia de estrear oficialmente no cinema baiano com uma produção independente. Fazer uma produção independente não é fácil, principalmente quando existe um mercado que oferece poucas oportunidades para quem está iniciando a carreira de documentarista. Muitos talentos estão surgindo, mas, infelizmente, poucos conseguem despontar no cenário da sétima arte, completa a diretora.

Para a realização desta primeira etapa de produção, o documentário contou com o patrocínio do estaleiro Mac Laren Oil, além do apoio da Biscoito Fino, Governo do Estado da Bahia, IRDEB, Suzano Papel e Celulose, Prefeitura Municipal de Nova Viçosa, dentre outros.

Últimas Esportes
9 minutos atrás
Náutico exige pagamento de multa rescisória para liberar Douglas e
9 minutos atrás
Tite se incomoda com queixas de cansaço no Santos
10 minutos atrás
Ronaldo Francisco

Mais Notícias

Últimas Esportes
avança nas seletivas do US Open. **Rafael Barcellos**
10 minutos atrás
Flamengo se antecipa ao Vasco e entrega camisa a Kelly Slater
Mais Notícias

Caetano Veloso
Caio Blat
Carlos Casagrande
Dado Dolabella
Daniel de Oliveira
Danielle Winits
Edson Celulari
Eduardo Moscovis
Eliana
Fernanda Lima
Fernanda Machado
Fernanda Torres
Giovanna Antonelli
Gisele Bündchen
Glória Pires
Halle Berry
Henri Castelli
Ivete Sangalo
Jennifer Aniston
Jennifer Lopez
Jessica Alba
Justin Bieber
Kate Moss
Katy Perry

Kayky Brito
Lindsay Lohan
Luana Piovani
Luan Santana
Luciana Gimenez
Madonna
Malvino Salvador
Murilo Benício
Nicolas Cage
Paris Hilton
Patricia Pillar
Paulo Vilhena
Renée Zellweger
Reynaldo Gianecchini
Rico Mansur
Samara Felippo
Sandy
Stefany Brito
Tais Araújo
Victoria Beckham
Íris Stefaneli

Frans Krajcberg
Frans Krajcberg é artista plástico naturalizado brasileiro e reconhecido mundialmente pela força de sua obra; acumula vários títulos, honrarias e prêmios por sua postura ética e humanística diante dos problemas socioambientais. Krajcberg correu o mundo debatendo os sérios problemas que ameaçam a saúde do planeta, além de realizar centenas de exposições. A sua trajetória mostra a riqueza de um ativista que construiu uma história de vida única. Desde as suas experiências ao servir ao exército soviético durante a Segunda Guerra Mundial, época em que perdeu toda a família nos campos de concentração nazista, até chegar ao Brasil, em 1948, onde chegou a passar fome e dormir nas praças públicas do Rio de Janeiro.

Autor: Vinculado ao tribunadabahia

Clipping

Veículo: Site G1

Data: 06/04/2011

Coluna/Seção: Bahia

Página: <http://g1.globo.com>

globo.com notícias esportes entretenimento videos e-mail central globo.com assine já todos os sites

G1 Bahia REDE BAHIA de televisão


Editorias Economia Seu estado Telejornais Serviços VC no G1 Rock in Rio Morte de Bin Laden Revolta Árabe

06/04/2011 20h00 - Atualizado em 06/04/2011 20h00

Arte-ativista de Frans Kracjberg estará em Salvador a partir do dia 7

Longa-metragem "O Grito Kracjberg" será exibido no Museu Geológico. 37 obras estarão na Sala Contemporânea do Palacete das Artes.

Tatiana Dourado
Do G1 BA

 *Grito! Ano Mundial da Árvore* é o nome da exposição que Frans Kracjberg inaugurada na capital baiana a partir da quinta-feira (7), no Palacete das Artes Rodin Bahia.

A mostra espelha o espírito do artista polonês que desde da década de 1970 vive em Nova Viçosa, na Bahia. A exposição irá até o dia 5 de junho e tem entrada gratuita.

Em *Grito!* o público confere fotos, relevos e esculturas, além de quatro peças inéditas, produzidas em 2010. Ao todo serão 37 peças espalhadas pela Sala Contemporânea do Palacete.

"A natureza deu-me a força, devolveu-me o prazer de sentir, de pensar, de trabalhar, de sobreviver. Quando estou na natureza, eu penso a verdade, eu falo a verdade, eu me exijo verdadeiro", declara Kracjberg.

“Estética e ética se confundem em Kracjberg, pois exprimem uma consciência revoltada, contraposta às inúmeras modalidades de agressão ao planeta”

— Albino Rubim

Na varanda que dá acesso às salas internas da mostra estará *Flor do Mangue*, uma das peças mais conhecidas de Kracjberg. É uma escultura de grande porte, construída a partir de resíduos de árvores de manguezais destruídos pela especulação imobiliária. Em seguida, uma sequência de cinco obras maiores ocupam as laterais da sala principal.

"Diferente de outros artistas modernos, seduzidos por máquinas e tecnologias, ele quer a natureza. Este desejo não significa apenas encantamento, mas um compromisso vigoroso em sua vida. Estética e ética se confundem em Kracjberg, pois exprimem uma consciência revoltada, contraposta às inúmeras modalidades de agressão ao planeta", afirma o secretário estadual da Cultura, Albino Rubim.

O artista assinou um termo de entrega de todas as suas obras aos baianos em 2010, que estarão no futuro Museu Ecológico Frans Kracjberg, projeto realizado em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

Película

A avant-première do documentário "O Grito Kracjberg", estreia na sexta-feira (8), às 20h, no Museu Geológico da Bahia, no bairro Corredor da Vitória, em Salvador. O longa-metragem homenageia os 90 anos do artista e ativista ambiental foi dirigido pela jornalista Renata Rocha.

PUBLICIDADE

GLOBO FM 90.1
PRA QUEM GOSTA DE MÚSICA

Bahia

11 MAI 07:35
Defeito em subestação provocou apagão em Salvador, diz Coelba


07:13
Empresa descobre jazida de minério valioso em povoado da Bahia

06:56
Delegado que flagrou PM agredindo mulher é punido em Salvador

06:30
Está procurando emprego? Veja as vagas oferecidas pelo Simm na Bahia

06:00
Confira as vagas de emprego do SineBahia nesta quarta - feira

PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

TÊNIS PUMA
A PARTIR DE R\$ 119,90
FRETE GRÁTIS
IMPERDÍVEL

Clipping

Veículo: Site Secretaria de Comunicação Social (Agecom)

Data: 06/04/2011

Coluna/Seção: Notícias - Cultura

Página: <http://www.comunicacao.ba.gov.br>



SECRETARIA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

DECIDA O QUE É MELHOR PARA VOCÊ: ● ESTRADAS ● EDUCAÇÃO ● SAÚDE

NOTÍCIAS | FOTOS | VÍDEOS | ÁUDIOS | CONVERSA COM O GOVERNADOR | INFORMES | PUBLICIDADE | O GOVERNO FAZ | CONTATOS |

Home

NOTÍCIAS - CULTURA

06
Abr
2011

EXPOSIÇÃO GRATUITA EM SALVADOR COMEMORA 90 ANOS DE FRANS KRAJCBERG

Um dos artistas visuais mais famosos do mundo, Frans Krajcberg plantou nesta quarta-feira (6) uma muda de pau-brasil no jardim do Palacete das Artes Rodin Bahia, momentos antes de conceder uma entrevista coletiva sobre a exposição Grito! Ano Mundial da Árvore. "Precisamos plantar muito mais", disse.



Krajcberg comemora 90 anos com exposição em Salvador

A mostra, com 13 esculturas, oito relevos e 16 fotos de árvores, marca as comemorações dos 90 anos do artista, que é polonês, mas vive em Nova Viçosa, no interior da Bahia, desde o início da década de 70. Boa parte das suas peças foi confeccionada de cipós e troncos de árvores destruídas pelo fogo.

A iniciativa é uma realização do Estado, por meio da Diretoria de Museus (Dimus) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural (Ipac), vinculado à Secretaria de Cultura (Secult). A abertura será nesta quinta-feira (7), às 19h, na Sala de Arte Contemporânea do Palacete das Artes.

A visitação é gratuita e estará aberta ao público de sexta-feira (8) até 5 de junho, de terça a sexta-feira, das 10 às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 13 às 17h. Na oportunidade, também será lançado o livro Natureza, uma homenagem do governo da Bahia ao artista, com textos do poeta Thiago de Mello e fotos das obras que estão disponíveis para apreciação do público em Salvador.

Na sexta-feira, haverá ainda o lançamento do documentário O Grito de Krajcberg, narrado por Maria Bethânia. O vídeo, idealizado pela jornalista e pesquisadora Renata Rocha, retrata a trajetória do artista e os principais conflitos em defesa dos seus ideais. "Quem é este homem? De onde ele veio? Como foi viver na guerra? Todas as atrocidades que ele presenciou durante a Segunda Guerra Mundial são mostradas no documentário", explicou Renata.

Segundo o diretor do Palacete das Artes, Murilo Ribeiro, existem poucos artistas engajados como Frans Krajcberg no mundo. "O trabalho dele tem soluções plásticas e uma estética totalmente inovadora, com um tema superatual, que é a ecologia. Ele vive 24 horas por dia nessa luta. Repete incansavelmente a luta pela natureza e pelo planeta".

Apelo

Krajcberg aproveitou a presença dos veículos de comunicação e fez um apelo em prol do meio ambiente. "Vamos nos adaptar para não machucar mais este planeta. O Japão mostrou agora. Aqui no Brasil, nunca se viu tanta cidade embaixo d'água. Vamos mobilizar a população para continuarmos vivendo nesse planeta. O mundo está muito preocupado. Falar de floresta é muito importante. Precisamos de oxigênio para sobreviver neste planeta".

Logo após a entrevista coletiva, o artista foi cuidar dos últimos detalhes da exposição, que, para ele, é um manifesto pacífico pela saúde do planeta. "Este é o Ano da Árvore. Em junho, toda a Europa vai se manifestar. E a Bahia e o Brasil saem na frente".

Publicada às 10h45
Atualizada às 14h25

BUSCAR

FILTRAR BUSCA POR DATA

COMPARTILHAR

NOTÍCIAS MAIS LIDAS

- 28/04 20:05 | Participação na plenária do PPA em Vitória da Conquista supera expectativa
- 02/05 18:20 | SAC Móvel visita 18 municípios e três bairros de Salvador em maio
- 05/05 17:10 | Ministro dos Portos apresenta cronograma da Copa para o governador
- 25/04 19:20 | Governo e empresa de telecomunicações reforçam cultura e infraestrutura baiana

Clipping

Veículo: Brasil 247

Data: 07/04/2011

Coluna/Seção: Cultura

Página: <http://www.brasil247.com.br>

The screenshot shows the top of the Brasil 247 website. On the left is the logo with the text "BRASIL 247" and "O seu jornal digital 24 horas por dia 7 dias por semana". In the center is a tablet displaying the website. On the right is a search bar with the text "Quem somos | Como Anunciar | Contato" and "Buscar". Below the header is a navigation menu with categories: Capa, Poder, Brasil, Mundo, Economia, Portfolio, Agro, Ecologia, Cultura, Mídia & Tech, Games & Apps, Motor, Esporte, and Celebidades. There is also a sub-menu for "Imagem" and "Revista Oásis".

Home Brasil 247 > Cultura

O Grito! de Krajberg



Foto: DIVULGAÇÃO

PERTO DE COMPLETAR 90 ANOS, O ARTISTA E ATIVISTA AMBIENTAL EXIBE EM SALVADOR A MAIS REPRESENTATIVA MOSTRA DE TODA A SUA CARREIRA

Por Agência Estado

07 de Abril de 2011 às 19:10



O artista polonês naturalizado brasileiro Frans Krajberg completa 90 anos na próxima terça-feira 12 e comemora com a chegada da exposição Grito! Ano Mundial da Árvore à terra que ele escolheu para viver no Brasil: a Bahia. A mostra é a mais representativa de sua carreira e é uma retrospectiva dos últimos 50 anos de trabalho. Reúne 13 esculturas, 8 relevos e 16 fotografias - todas as obras têm como base árvores consumidas pelo fogo. Para marcar o início da mostra, Krajberg plantou uma muda de pau-brasil no terreno do Palacete das Artes Rodin Bahia, que abriga a exibição, em Salvador.

A obra "Flor do Mangue", uma de suas esculturas mais conhecidas, de 1965, recebe os visitantes, ainda do lado de fora da Sala Contemporânea do palacete, onde a mostra será realizada até 5 de junho. Com cinco metros de altura e diâmetro de entre oito e doze metros, a Flor do Mangue foi feita um ano depois de o artista começar a usar restos de árvores em suas obras. É a primeira de uma série. E ajudou a definir seu estilo e os rumos de sua produção até hoje. Artista e ativista ambiental, Krajberg já ouve com dificuldade, move-se e fala vagarosamente. Não perde, porém, o raciocínio rápido nos ataques contra o que considera errado no planeta. Seus alvos são a própria sociedade, os chamados formadores de opinião e, até, seus colegas. "Ninguém fala nada sobre a destruição da natureza - e dos povos da natureza - porque ninguém conhece essa realidade nem quer conhecer", diz.

É com essa preocupação que Krajberg montou, ao longo de quase cinco décadas, seu trabalho. São esculturas, fotografias, pinturas, gravuras e filmes que usam a natureza morta de troncos e raízes queimados em áreas de devastação da Amazônia e do Pantanal para, em imagens de muita força, tentar despertar uma nova relação do espectador com o tema preservação ambiental. No momento, está em construção o Museu Ecológico Frans Krajberg, um projeto de cinco pavilhões para mostrar a sua trajetória. Assim, o artista ganhará mais um espaço para exercer sua crítica em forma de arte. Além da exposição, a semana também marca a estreia do documentário "O Grito Krajberg", produção da jornalista baiana Renata Rocha, de 29 anos. O filme baseia-se em três anos de acompanhamento dos trabalhos do artista e de entrevistas com ele e alguns amigos, como a atriz Christiane Torloni e o artista plástico baiano Emanuel Araújo. A narração é feita pela cantora Maria Bethânia

The advertisement is for Tecnisia, a real estate service. It features the headline "ENCONTRE SEU IMÓVEL" and "VIVA FELIZ NO CONFORTO DE UM TECNISA". Below this are several dropdown menus for "CIDADE" and "TIPO", and "PREÇO" and "ESTÁGIO DE OBRA". There is a "Buscar" button and a note "Ao vivo diariamente das 8 às 24 horas". The Tecnisia logo is at the bottom.

OPINIÃO



Mantega no País das Maravilhas

Frederico Mesnik

Governo brasileiro nega os riscos inflacionários com medidas isoladas e sem efeito

comentários



Os melhores clipes nacionais

Thunderbird 247

Eis a lista de clipes de bandas nacionais que gravaram discos no século 21 e são meus amigos particulares

comentários



Da utilidade do inimigo

Léo Luz

Não estou corroborando a teoria de que os Estados Unidos precisam sempre enfrentar os índios, os nazistas, os comunistas, os árabes etc. Acho isso bobagem conspiratória e meus amigos Illuminati concordam comigo

comentários



Bom para os maiores

Hélio Doyle

Voto distrital ajuda os grandes partidos, acaba com os menores

comentários



Bullying empresarial

Nicolas Iwashita

Ele existe além da escola. Está presente em muitos ambientes de trabalho

comentários

Clipping

Veículo: Portal do Holanda

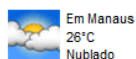
Data: 07/04/2011

Coluna/Seção: Notícia

Página: <http://www.portaldoholanda.com>



06 de maio de 2011



FALE CONOSCO
portal@portaldoholanda.com



Pesquisar no Portal

[PÁGINA INICIAL](#) [ACONTECE NO AMAZONAS](#) [BASTIDORES DA POLÍTICA](#) [ESPORTE](#) [ECONOMIA](#) [JURÍDICO](#) [POLÍTICA NACIONAL](#) [INTERNACIONAL](#) [CINEMAS](#)

GERAL Casal é preso com oxí e arma de uso restrito em SP

GERAL Corpo de mulher é encontrado no Parque do Estado

07 de Abril de 2011

Mostra na Bahia reúne obras de Frans Krajcberg

São Paulo - Prestes a completar 90 anos (no dia 12), o artista-ativista ambiental nascido na Polônia, naturalizado brasileiro e radicado na Bahia, Frans Krajcberg ouve com dificuldade, move-se e fala vagorosamente. Não perde, porém, o raciocínio rápido nos ataques contra o que considera errado no planeta. Seus alvos são a própria sociedade, os chamados formadores de opinião e, até, seus colegas. "Ninguém fala nada sobre a destruição da natureza - e dos povos da natureza - porque ninguém conhece essa realidade nem quer conhecer", reclama.

É com essa preocupação que Krajcberg montou, ao longo de quase cinco décadas, seu trabalho. São esculturas, fotografias, pinturas, gravuras e filmes que usam a natureza morta de troncos e raízes queimados em áreas de devastação da Amazônia e do Pantanal para, em imagens de muita força, tentar despertar uma nova relação do espectador com o tema preservação ambiental. No momento, está em construção o Museu Ecológico Frans Krajcberg, um projeto de cinco pavilhões para mostrar a sua trajetória.

Hoje, o artista ganha mais um espaço para exercer sua crítica em forma de arte. A exposição "Grito! Ano Mundial da Árvore" reúne 13 esculturas, 8 relevos e 16 fotografias e todas as obras têm como base árvores consumidas pelo fogo. Para marcar o início da mostra, Krajcberg plantou uma muda de pau-brasil no terreno do Palacete das Artes Rodin Bahia.

"Flor do Mangue", uma de suas esculturas mais conhecidas, de 1965, recebe os visitantes, ainda do lado de fora da Sala Contemporânea do palacete, onde a mostra será realizada até 5 de junho. A obra, de 5 m de altura e diâmetro de entre 8 e 12 m, foi feita apenas um ano depois de o artista começar a usar restos de árvores em suas obras. E ajudou a definir seu estilo e os rumos de sua produção até hoje.

Além da exposição, a semana também marca a estreia do documentário "O Grito Krajcberg", produção independente da jornalista baiana Renata Rocha, de 29 anos. A obra é baseada em três anos de acompanhamento dos trabalhos do artista e de entrevistas dele e de alguns amigos, como a atriz Christiane Torloni e o artista plástico baiano Emanuel Araújo. A narração é feita pela cantora Maria Bethânia. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

AE / Portal do Holanda

Babioli Vestidos da coleção primavera verão
Shopping Manauara 1º piso

apenas **R\$ 89,**
(92) 3236-4577

DESTAQUE

Al-Qaeda confirma morte de Osama bin Laden



CINEMAS

 Clique e assista o trailer

Gleide Moura

Clipping

Veículo: Diário do Grande ABC

Data: 07/04/2011

Coluna/Seção: Cultura & Lazer

Página: <http://www.dgabc.com.br>

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Fotos Vídeos Blogs
Fale Conosco Colunas

CONHEÇA A NOVA LOJA UW CASA DAS CUECAS DO SHOPPING ABC
INAUGURAÇÃO DIA 03 DE MAIO

SETECIDADES ESPORTES ECONOMIA CULTURA & LAZER NACIONAL INTERNACIONAL BEM-ESTAR / SAÚDE POLÍTICA TURISMO AUTOMÓVEIS DIARINHO D+

CANAIS Minuto-a-Minuto Classificados Cinema Tudo Imóvel Dia-a-Dia Revista Leia na íntegra [DGABC Virtual]

CULTURA & LAZER

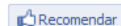
Tamanho da fonte - + | Imprimir | Sugestão de matéria | Indique esta matéria | Comente

quinta-feira, 7 de abril de 2011 10:25

Mostra na Bahia reúne obras de Frans Krajcberg



0 comentário(s)



Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

Prestes a completar 90 anos (no dia 12), o artista-ativista ambiental nascido na Polônia, naturalizado brasileiro e radicado na Bahia, Frans Krajcberg ouve com dificuldade, move-se e fala vagarosamente. Não perde, porém, o raciocínio rápido nos ataques contra o que considera errado no planeta. Seus alvos são a própria sociedade, os chamados formadores de opinião e, até, seus [colegas](#). "Ninguém fala nada sobre a destruição da natureza - e dos povos da natureza - porque ninguém conhece essa realidade nem quer conhecer", reclama.

É com essa preocupação que Krajcberg montou, ao longo de quase cinco décadas, seu trabalho. São esculturas, fotografias, pinturas, gravuras e filmes que usam a natureza morta de troncos e raízes queimados em áreas de devastação da Amazônia e do Pantanal para, em imagens de muita força, tentar despertar uma nova relação do [espectador](#) com o tema preservação ambiental. No momento, está em construção o Museu Ecológico Frans Krajcberg, um projeto de cinco pavilhões para mostrar a sua trajetória.

Hoje, o artista ganha mais um espaço para exercer sua crítica em forma de arte. A exposição "Grito! Ano Mundial da Árvore" reúne 13 esculturas, 8 relevos e 16 fotografias e todas as obras têm como base [árvores](#) consumidas pelo fogo. Para marcar o início da mostra, Krajcberg plantou uma muda de pau-brasil no terreno do Palacete das Artes Rodin Bahia.

"Flor do Manguê", uma de suas esculturas mais conhecidas, de 1965, recebe os visitantes, ainda do lado de fora da Sala Contemporânea do palacete, onde a mostra será realizada até 5 de junho. A obra, de 5 m de altura e diâmetro de entre 8 e 12 m, foi feita apenas um ano depois de o artista começar a usar restos de árvores em suas obras. E ajudou a definir seu estilo e os rumos de sua [produção](#) até hoje.

Além da exposição, a semana também marca a estreia do documentário "O Grito Krajcberg", produção independente da jornalista baiana Renata Rocha, de 29 anos. A obra é baseada em três anos de acompanhamento dos trabalhos do artista e de entrevistas dele e de alguns amigos, como a atriz Christiane Torloni e o artista plástico baiano Emanuel Araújo. A narração é feita pela cantora Maria Bethânia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



Clipping

Veículo: MSN/Estadão

Data: 07/04/2011

Coluna/Seção: Cultura

Página: <http://estadao.br.msn.com>

msn | ESTADÃO | bing | Faça do MSN sua homepage

Home | Últimas Notícias | Economia | Ciência | Educação | **Cultura** | Link | Fotos | TV Estadão

Cinema | Música | TV | Variedades | Paladar

Por Tiago Décimo, estadao.com.br, Atualizado: 7/4/2011 0:16

Krajcberg e seu grito pela natureza

[Tweet](#) 0 [Recomendar](#)



emanoel

Janete Longo/AE

"Críticas. Krajcberg também é tema de documentário" reclama.

CORRESPONDENTE / SALVADOR

Prestes a completar 90 anos (no dia 12), o artista-ativista ambiental nascido na Polônia, naturalizado brasileiro e radicado na Bahia, Frans Krajcberg ouve com dificuldade, move-se e fala vagarosamente. Não perde, porém, o raciocínio rápido nos ataques contra o que considera errado no planeta.

Seus alvos são a própria sociedade, os chamados formadores de opinião e, até, seus colegas. 'Ninguém fala nada sobre a destruição da natureza - e dos povos da natureza - porque ninguém conhece essa realidade nem quer conhecer',

É com essa preocupação que Krajcberg montou, ao longo de quase cinco décadas, seu trabalho. São esculturas, fotografias, pinturas, gravuras e filmes que usam a natureza morta de troncos e raízes queimados em áreas de devastação da Amazônia e do Pantanal para, em imagens de muita força, tentar despertar uma nova relação do espectador com o tema preservação ambiental. No momento, está em construção o Museu Ecológico Frans Krajcberg, um projeto de cinco pavilhões para mostrar sua trajetória.

Hoje, o artista ganha mais um espaço para exercer sua crítica em forma de arte. A exposição Grito! Ano Mundial da Árvore reúne 13 esculturas, 8 relevos e 16 fotografias e todas as obras têm como base árvores consumidas pelo fogo. Para marcar o início da mostra, Krajcberg plantou uma muda de pau-brasil no terreno do Palacete das Artes Rodin Bahia.

Flor do Manguê, uma de suas esculturas mais conhecidas, de 1965, recebe os visitantes, ainda do lado de fora da Sala Contemporânea do palacete, onde a mostra será realizada até 5 de junho. A obra, de 5 m de altura e diâmetro de entre 8 e 12 m, foi feita apenas um ano depois de o artista começar a usar restos de árvores em suas obras. E ajudou a definir seu estilo e os rumos de sua produção até hoje.

'Minha criação é minha revolta contra o barbarismo que praticam contra a floresta e um alerta ao povo brasileiro', conta ele. 'Minha luta é para incentivar que o brasileiro conheça o seu país e os seus dramas.'

Em sua batalha contra a alegada alienação da sociedade sobre os ataques ao meio ambiente, em nome do desenvolvimento, Krajcberg não poupa críticas à imprensa, pelo suposto 'silêncio' sobre o tema, e à própria classe artística.

'Falar sobre movimento artístico neste novo século é muito sério, porque se a arte não manifesta a realidade de seu século, a que ela se presta? Só ao mercado', avalia.

Além da exposição, a semana também marca a estreia do documentário O Grito Krajcberg, produção independente da jornalista baiana Renata Rocha, de 29 anos. A obra é baseada em três anos de acompanhamento dos trabalhos do artista e de entrevistas dele e de alguns amigos, como a atriz Christiane Torloni e o artista plástico baiano Emanuel Araújo. A narração é feita pela cantora Maria Bethânia.

publicidade

Proteja seus dados

Com o novo INTERNET EXPLORER 9 você tem.

Cacá Bueno explica a importância do Troféu...

clique para reproduzir

1-2 de 10 | compartilhar lista de reprodução

opções de vídeo

lista de reprodução (10)

GALERIA DE FOTOS

Galeria de Fotos 01.05.2011	Galeria de Fotos 24.04.2011	Galeria de Fotos 17.04.2011
Volta às aulas No Realengo	Galeria de Fotos 10.04.2011	Realengo: missa 13.04.2011

MAIS VISTOS

Clipping

Veículo: Site Revista Psicanalítica

Data: 07/04/2011

Coluna/Seção: Notícias

Página: <http://www.psicanalitica.com.br>

psicanalítica
revista de cultura e arte

RSS Facebook Twitter YouTube Login

pesquisar...

Associe-se e ganhe descontos exclusivos

Nossos parceiros oferecem vantagens especiais para nossos associados.

COLUNAS

Psicologia

Arquitetura

Artes Visuais

Turismo Cultural

Literatura

Sociedade

Atualidades

SEÇÕES

Biblioteca

Galeria

Interativa

Convidados

Responsabilidade Social

Agenda

Classificados

Notícias

INSTITUCIONAL

A Proposta

Equipe

Parcerias

Anuncie

Contato

Trabalhe Conosco

Cadastre-se

publicidade

200 x 100 pixels

publicidade

Le Français



Home > Notícias > Frans Krajcberg comemora 90 anos com exposição em Salvador

Frans Krajcberg comemora 90 anos com exposição em Salvador

Escrito por Equipe Psicanalítica

Qui, 07 de Abril de 2011 14:10

Realizada pela Secretaria de Cultura do Estado por meio da Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (SECULT/DIMUS/IPAC), a mostra "Grito! Ano Mundial da Árvore" integra as comemorações dos 90 anos do artista plástico Frans Krajcberg trazendo para o Palacete das Artes Rodin Bahia um total de 13 esculturas, 08 relevos e 16 fotos de árvores – quatro destas peças foram criadas no ano de 2010 e são inéditas para o grande público.

As esculturas têm grandes dimensões, muitas feitas de cipó e troncos de madeira queimada, retiradas diretamente de florestas onde houve depredação. Logo na entrada, na varanda que dá acesso às salas internas, estará uma de suas obras mais conhecidas: a Flor do mangue – escultura de grande porte construída a partir de resíduos de árvores de manguezais que foram destruídos pela especulação imobiliária, seguida de outras cinco obras maiores que ocuparão as laterais da sala principal. Nos demais ambientes estarão os relevos e as fotografias.

Um dos artistas visuais mais importantes e polêmicos de sua geração, Krajcberg vive desde os anos 1970 no município baiano de Nova Viçosa. Sua ligação com a natureza é intensa, o pintor que vive e trabalha entre milhares de espécies nativas, plantadas por ele mesmo em seu sítio, afirma que a ideia da exposição surgiu durante a manifestação "O Grito: Salvem a Amazônia", promovida na comunidade de Nova Viçosa. "Toda obra que exponho em conjunto traz nela a minha revolta. Com a mostra, apresentarei a minha denúncia das destruições pelo fogo, praticadas pelos homens contra as árvores."



Foto: Frans Krajcberg



Foto: Frans Krajcberg

Pintor, escultor, gravador e fotógrafo, Frans Krajcberg nasceu em 1921, na cidade de Koziencie (Polônia). Aprendeu artes e engenharia na universidade de Leningrado e continuou os estudos na Academia de Belas Artes de Stuttgart. Entre os anos de 1942 e 1945, tornou-se oficial do exército polonês durante a II Guerra Mundial – quando perdeu toda a família. Migrou para o Brasil em 1948 e, três anos depois, participou da 1ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1951, com duas pinturas. Em 1957 naturalizou-se brasileiro, mesmo ano em que conquistou o prêmio de melhor pintor nacional pela Bienal de São Paulo.

Os primeiros trabalhos ligados diretamente ao contato com a natureza foram produzidos entre os anos de 1958 e 1964, quando viveu entre as cidades de Paris, Ibiza e Rio de Janeiro. Por passar um tempo isolado, morando em uma caverna localizada no

parceiros



» seja um parceiro

Galeria Deco nipo-brasileiros Japão

Figurativas artista gráfico Tercero

setor empreendedores sociais

liderança setor público Comissão

Fullbright Joan Miró Londres Tate

Modern cultura Barcelona Alex

Vallauri arte de rua Galeria Jaqueline

Martins esculturas pintor escultor

gravador fotógrafo

publicidade

Valter Guerra Hadad
Psicólogo/Psicoterapeuta
 CRP 06/80751
 (11) 5093.8514
 www.psicologo.psc.br

município de Itabirito, interior de Minas Gerais, ficou conhecido como "barbudo das pedras" – e não era pra menos: na época, ainda na década de 1960, tinha uma extensa produção de gravuras e esculturas em pedra.

Foi em 1964 que fez suas primeiras experiências artísticas com troncos e árvores mortas. Fotografou e documentou os desmatamentos que aconteciam na região amazônica e no Pantanal Matogrossense. Dessas viagens, recolheu troncos, calcinados, raízes, entre outros materiais que utilizaria em suas obras. Na década de 1970, ficou conhecido internacionalmente por essas esculturas. A partir do ano de 1972, passou a morar no litoral sul da Bahia, na cidade de Nova Viçosa. Foi lá que ele expandiu seu trabalho com a escultura, através da utilização de troncos e raízes para criar suas intervenções.

Entre as décadas de 1980 e 1990, manuseando cipós, caules de palmeiras e raízes – relacionados a pigmentos minerais -, Krajcberg começou a série Africana. Posteriormente, deu início a monumentais entrelaçados de salgueiros, inspirados no artesanato. À época, produziu fotos-reportagens de incêndios, na intenção de conscientizar os proprietários responsáveis pelas queimadas. A mesma experiência, além de resultar na construção de diversas esculturas, deu origem, ainda, ao encontro com Walter Sales, com quem dividiu os trabalhos de filmagens do filme Krajcberg, poeta dos Vestígios.

Nos anos 2000, doou parte de suas obras (pinturas, esculturas, fotografias) à cidade de Paris que, depois inaugurou o Espaço Krajcberg, através do presidente da câmara municipal da cidade, Bertrand Delanoë. No mesmo período, o Brasil também homenageia o artista, criando na cidade de Curitiba o Instituto Frans Krajcberg, que recebeu a doação de mais de uma centena de obras do artista.

Em 2008, recebeu o título de Cidadão Baiano na Assembléia Legislativa. Dois anos depois, em 2010, o governo começa as negociações que dão início ao processo de doação de todo acervo do artista à Bahia, a partir de um projeto que trará aos baianos mais um espaço de grande relevância artística: o Museu Ecológico Frans Krajcberg, com estudo prévio para ser implementado em Salvador.

Segundo o diretor de Museus do IPAC, Daniel Rangel, além de marcar um momento novo para as artes visuais da cidade, a exposição oferece a Salvador o privilégio de cuidar de um dos acervos mais expressivos da arte contemporânea mundial. "Grito! Ano Mundial da Árvore marca a assinatura do termo de doação de todos os bens de Krajcberg para os baianos. Agora, nossa principal missão é garantir a salvaguarda integral deste precioso legado, permitindo a perpetuação de sua rica obra, composta por esculturas, desenhos, relevos, fotografias, vídeos, livros, entre outras raridades".

"As obras de Krajcberg revelam o verdadeiro tamanho do Homem, a sua insignificância diante da grandiosidade, da exuberância e transbordamento de Beleza do nosso planeta, denunciando a irresponsabilidade e o imediatismo quando se trata de cuidar da Terra", afirma Murilo Ribeiro, diretor do Palacete das Artes Rodin Bahia, que recebe a exposição.

Além da exposição, as comemorações de aniversário do artista trazem também os lançamentos do catálogo organizado pela DIMUS, com fotos das peças presentes na mostra, e do livro Natureza – uma homenagem do Governo do Estado ao artista, com textos do poeta Thiago de Mello, do filósofo José Antônio Saja, e da jornalista e pesquisadora Renata Rocha, que está produzindo "O Grito de Krajcberg", seu primeiro filme/documentário – com lançamento programado para o dia 08 de abril.

Confira abaixo algumas obras do artista, clique na imagem para ampliá-la:



Quando: Abertura dia 07 de abril às 19h – Visitação, de 08 de abril a 05 de junho de 2011

Onde: Sala de Arte Contemporânea do Palacete das Artes Rodin Bahia - Rua da Graça, 284, Graça, Salvador, Bahia

Horário: Terça a sexta das 10h às 18h, sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h.

Preço: Gratuito

Contato: (71) 3117-6987 / 6910

Para saber mais informações: <http://www.palacetedasartes.ba.gov.br>

Clipping

Veículo: Site Estadão

Data: 07/04/2011

Coluna/Seção: Cultura

Página: <http://www.estadao.com.br>

ESTADÃO.COM.BR/Cultura

NOTÍCIAS | POLÍTICA | ECONOMIA | ESPORTES | TECNOLOGIA | Opinião | Rádio | Limão | JT | Eldorado | ESPN | Piauí | Classificados do Estadão | ZAP | iLocal

São Paulo | Brasil | Internacional | Saúde | Ciência | Educação | Planeta | **Cultura** | Paladar | Aliás | Blogs • Colunistas • Vídeos • Fotos • Infográficos • Tópicos • Horóscopo

Feche negócio com 30% de valorização sem pagar nada durante a obra. Oportunidade com garantia PDG.

ANUNCIE SEU CV POR 7 DIAS GRÁTIS

AGORA NO ESTADÃO

CÓDIGO FLORESTAL: Governo quer abater dívida rural de quem reflorestar

SÃO PAULO: Em 2 anos, queda de raios na cidade cresce 42%

INTERNACIONAL: Paquistão: Premiê rejeita acusações feitas pelos EUA

CINEMA: Cannes reúne nata da produção mundial

FUTEBOL: Tratamento alternativo para ter Ganso de volta

Você está em Notícias > Cultura

Krajcberg e seu grito pela natureza

Mostra na Bahia reúne esculturas, relevos e fotos que buscam chamar atenção para devastação
07 de abril de 2011 | 0h 00

Leia a notícia | Email | Imprimir | A+ A-

Tweet 0 | Orkut | Compartilhar 3

Tiago Décimo - O Estado de S. Paulo
CORRESPONDENTE / SALVADOR



Janete Longo/AE

Críticas. Krajcberg também é tema de documentário

Prestes a completar 90 anos (no dia 12), o artista-ativista ambiental nascido na Polônia, naturalizado brasileiro e radicado na Bahia, Frans Krajcberg ouve com dificuldade, move-se e fala vagorosamente. Não perde, porém, o raciocínio rápido nos ataques contra o que considera errado no planeta.

Seus alvos são a própria sociedade, os chamados formadores de opinião e, até, seus colegas. "Ninguém fala nada sobre a destruição da natureza - e dos povos da natureza - porque ninguém conhece essa realidade nem quer conhecer", reclama.

É com essa preocupação que Krajcberg montou, ao longo de quase cinco décadas, seu

Acompanhe @ESTADAO no Twitter

estadao on Facebook

19,026 people like **estadao**.

Osmar | Fabi | Antonio Ricci | AgênciaBit | Marcos

Carolina | Henrique | Viviane | Gilca | Aldo Luiz

Facebook social plugin

trabalho. São esculturas, fotografias, pinturas, gravuras e filmes que usam a natureza morta de troncos e raízes queimados em áreas de devastação da Amazônia e do Pantanal para, em imagens de muita força, tentar despertar uma nova relação do espectador com o tema preservação ambiental. No momento, está em construção o Museu Ecológico Frans Krajcberg, um projeto de cinco pavilhões para mostrar a sua trajetória.

Hoje, o artista ganha mais um espaço para exercer sua crítica em forma de arte. A exposição Grito! Ano Mundial da Árvore reúne 13 esculturas, 8 relevos e 16 fotografias e todas as obras têm como base árvores consumidas pelo fogo. Para marcar o início da mostra, Krajcberg plantou uma muda de pau-brasil no terreno do Palacete das Artes Rodin Bahia.

Flor do Mangue, uma de suas esculturas mais conhecidas, de 1965, recebe os visitantes, ainda do lado de fora da Sala Contemporânea do palacete, onde a mostra será realizada até 5 de junho. A obra, de 5 m de altura e diâmetro de entre 8 e 12 m, foi feita apenas um ano depois de o artista começar a usar restos de árvores em suas obras. E ajudou a definir seu estilo e os rumos de sua produção até hoje.

"Minha criação é minha revolta contra o barbarismo que praticam contra a floresta e um alerta ao povo brasileiro", conta ele. "Minha luta é para incentivar que o brasileiro conheça o seu país e os seus dramas."

Em sua batalha contra a alegada alienação da sociedade sobre os ataques ao meio ambiente, em nome do desenvolvimento, Krajcberg não poupa críticas à imprensa, pelo suposto "silêncio" sobre o tema, e à própria classe artística.

"Falar sobre movimento artístico neste novo século é muito sério, porque se a arte não manifesta a realidade de seu século, a que ela se presta? Só ao mercado", avalia.

Além da exposição, a semana também marca a estreia do documentário O Grito Krajcberg, produção independente da jornalista baiana Renata Rocha, de 29 anos. A obra é baseada em três anos de acompanhamento dos trabalhos do artista e de entrevistas dele e de alguns amigos, como a atriz Christiane Torloni e o artista plástico baiano Emanuel Araújo. A narração é feita pela cantora Maria Bethânia.

+ CULTURA

Julgamento de médico de Michael Jackson é adiado ...

Faltando apenas uma semana para início das ...

- EMI vai lançar músicas inéditas do Pink ...
- Black Eyed Peas lança novo clipe com imagens ...
- Museu nova-iorquino exhibe talento esquecido ...
- Hollywood e diretores de renome esquentam o ...
- Carla Bruni não vai a Cannes em meio a ...
- Dançarino de funk Laceria morre no Rio de ...

GALERIAS ESTADÃO



Chapéus



Clipping

Veículo: Site A Tarde On Line

Data: 07/04/2011

Coluna/Seção: Cultura

Página: <http://www.atarde.com.br>



LANÇAMENTO **Nokia X2-01 Qwerty** por **R\$ 299** **Submarino**
Redes Sociais MP3 FM Câmera 2GB

Notícias | Multimídia | Blogs | Especiais | Classificados | Shopping
Últimas | Mundo | Brasil | Cidades | Cultura | Cinema | Esporte | Política | Economia | Vestibular | Pós Graduação

contato | mapa do site | RSS | Twitter | Assine Anunc

CULTURA

todas as notícias de CULTURA

07/04/2011 às 10:27 | ATUALIZADA EM: 07/04/2011 às 11:10 | COMENTÁRIO (0)

Mostra na Bahia reúne obras de Frans Krajcberg

Agência Estado



Frans Krajcberg é um dos precursores da arte ecológica no Brasil

Divulgação

Prestes a completar 90 anos (no dia 12), o artista-ativista ambiental nascido na Polônia, naturalizado brasileiro e radicado na Bahia, Frans Krajcberg ouve com dificuldade, move-se e fala vagarosamente. Não perde, porém, o raciocínio rápido nos ataques contra o que considera errado no planeta. Seus alvos são a própria sociedade, os chamados formadores de opinião e, até, seus **colegas**. "Ninguém fala nada sobre a destruição da natureza - e dos povos da natureza - porque ninguém conhece essa realidade nem quer conhecer", reclama.

É com essa preocupação que Krajcberg montou, ao longo de quase cinco décadas, seu trabalho. São esculturas, fotografias, pinturas, gravuras e filmes que usam a natureza morta de troncos e raízes queimados em áreas de devastação da Amazônia e do Pantanal para, em imagens de muita força, tentar despertar uma

nova relação do **espectador** com o tema preservação ambiental. No momento, está em construção o Museu Ecológico Frans Krajcberg, um projeto de cinco pavilhões para mostrar a sua trajetória.

Hoje, o artista ganha mais um espaço para exercer sua crítica em forma de arte. A exposição "Grito! Ano Mundial da Árvore" reúne 13 esculturas, 8 relevos e 16 fotografias e todas as obras têm como base **árvores** consumidas pelo fogo. Para marcar o início da mostra, Krajcberg plantou uma muda de pau-brasil no terreno do Palacete das Artes Rodin Bahia.

ÚLTIMAS

- **11:13** - Livro narra os crimes mais notórios do mundo
- **11:03** - O Pássaro do Sol volta a cartaz no Castro Alves
- **10:49** - Retrospectiva exhibe obras de Anthony McCall em SP
- **10:09** - Harmonia do Samba faz shows em cinco cidades baianas nesta semana
- **09:57** - Peça Medusa abre projeto Embakada do Teatro em SP
- **08:47** - Sérgio Reis é uma das atrações do São João de Santo Antônio de Jesus

veja mais

5 + LIDAS

- David Beckham se envolve



"Flor do Manguê", uma de suas esculturas mais conhecidas, de 1965, recebe os visitantes, ainda do lado de fora da Sala Contemporânea do palacete, onde a mostra será realizada até 5 de junho. A obra, de 5 m de altura e diâmetro de entre 8 e 12 m, foi feita apenas um ano depois de o artista começar a usar restos de árvores em suas obras. E ajudou a definir seu estilo e os rumos de sua [produção](#) até hoje.

Além da exposição, a semana também marca a estreia do documentário "O Grito Krajcberg", produção independente da jornalista baiana Renata Rocha, de 29 anos. A obra é baseada em três anos de acompanhamento dos trabalhos do artista e de entrevistas dele e de alguns amigos, como a atriz Christiane Torloni e o artista plástico baiano Emanuel Araújo. A narração é feita pela cantora Maria Bethânia. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

AVALIAÇÃO: ☆☆☆ 0 voto | Imprimir | Enviar | Fale com a redação

em afluente de trânsito,
mas não se machuca - (324
pessoas leram esta matéria)

- **Rock in Rio: venda de ingressos pela internet somente para o dia 30** - (222 pessoas leram esta matéria)
- **Armandinho participa de concerto da Orquestra Sinfônica da Ufba** - (175 pessoas leram esta matéria)
- **Marisa Orth apresenta comédia musical em Salvador** - (97 pessoas leram esta matéria)
- **Editora Rocco relança a obra completa de Fernanda Young** - (96 pessoas leram esta matéria)

Clipping

Veículo: Site Veja

Data: 07/04/2011

Coluna/Seção: Últimas Notícias/Agência Estado

Página: <http://veja.abril.com.br/agencias>



Últimas notícias / Agência Estado

07 de Abril de 2011

Diversão

Mostra na Bahia reúne obras de Frans Krajcberg

Por AE

São Paulo - Prestes a completar 90 anos (no dia 12), o artista-ativista ambiental nascido na Polônia, naturalizado brasileiro e radicado na Bahia, Frans Krajcberg ouve com dificuldade, move-se e fala vagarosamente. Não perde, porém, o raciocínio rápido nos ataques contra o que considera errado no planeta. Seus alvos são a própria sociedade, os chamados formadores de opinião e, até, seus colegas. "Ninguém fala nada sobre a destruição da natureza - e dos povos da natureza - porque ninguém conhece essa realidade nem quer conhecer", reclama.

É com essa preocupação que Krajcberg montou, ao longo de quase cinco décadas, seu trabalho. São esculturas, fotografias, pinturas, gravuras e filmes que usam a natureza morta de troncos e raízes queimados em áreas de devastação da Amazônia e do Pantanal para, em imagens de muita força, tentar despertar uma nova relação do espectador com o tema preservação ambiental. No momento, está em construção o Museu Ecológico Frans Krajcberg, um projeto de cinco pavilhões para mostrar a sua trajetória.

Hoje, o artista ganha mais um espaço para exercer sua crítica em forma de arte. A exposição "Grito! Ano Mundial da Árvore" reúne 13 esculturas, 8 relevos e 16 fotografias e todas as obras têm como base árvores consumidas pelo fogo. Para marcar o início da mostra, Krajcberg plantou uma muda de pau-brasil no terreno do Palacete das Artes Rodin Bahia.

"Flor do Manguê", uma de suas esculturas mais conhecidas, de 1965, recebe os visitantes, ainda do lado de fora da Sala Contemporânea do palacete, onde a mostra será realizada até 5 de junho. A obra, de 5 m de altura e diâmetro de entre 8 e 12 m, foi feita apenas um ano depois de o artista começar a usar restos de árvores em suas obras. E ajudou a definir seu estilo e os rumos de sua produção até hoje.

Além da exposição, a semana também marca a estreia do documentário "O Grito Krajcberg", produção independente da jornalista baiana Renata Rocha, de 29 anos. A obra é baseada em três anos de acompanhamento dos trabalhos do artista e de entrevistas dele e de alguns amigos, como a atriz Christiane Torloni e o artista plástico baiano Emanoel Araújo. A narração é feita pela cantora Maria Bethânia. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Copyright © Agência Estado. Nenhuma das informações contidas neste servidor pode ser reproduzida, seja a que título for, sem o acordo prévio da Agência Estado.



Clipping

Veículo: Site Bahia Social

Data: 08/04/2011

Coluna/Seção:Notícia

Página: <http://www.bahiasocial.com.br>

The screenshot shows the Bahia Social website interface. At the top, there is a red header with the logo "BAHIA SOCIAL" and an email address "E-mail: studio@kinkin.com.br". Below the header is a search bar with a "Buscar" button and navigation links: "Página Inicial | Quem Somos | Contato". A secondary navigation bar contains links for "Fotos e Eventos", "Notícias", "Entrevistas", "Vídeos", "Colunas", "Promoções", "Revista Eletrônica", and "Fale Conosco". The main content area is titled "Notícias" and features a news item dated "08/04/11" with the headline "Lançamento do Documentário 'O Grito Krajcberg' será em novo endereço". The article text states that the documentary is being launched by journalist Renata Rocha at the Museu Geológico da Bahia. To the right of the article are two vertical advertisements: "Jornal Tribuna da Bahia" and "KIN KIN Foto e Filmagem".

BAHIA SOCIAL E-mail: studio@kinkin.com.br

Buscar

Página Inicial | Quem Somos | Contato

Fotos e Eventos Notícias Entrevistas Vídeos Colunas Promoções Revista Eletrônica Fale Conosco

Notícias

08/04/11
Lançamento do Documentário "O Grito Krajcberg" será em novo endereço

Hoje, 08 de abril, é o lançamento do Documentário "O Grito Krajcberg", da Jornalista Renata Rocha. O evento foi transferido para o Museu Geológico da Bahia, localizado na Avenida 7 de Setembro, nº 2.195, no Corredor da Vitória.

A sessão começará exatamente às 21h:30min

Jornal Tribuna da Bahia

KIN KIN Foto e Filmagem www.kinkin.com.br (71) 3345-2828

Clipping

Veículo: Blog Rua de Flores

Data: 08/04/2011

Coluna/Seção: Notícias

Página: <http://ruadeflores.blogspot.com>

Rua de Flores

INÍCIO SOBRE O BLOG

sexta-feira, 8 de abril de 2011

Documentário sobre Frans Krajcberg tem avant-première hoje

O Cinema do Museu (Corredor da Vitória) recebe hoje (8) a avant-première do documentário "O Grito Krajcberg", que mostra a luta do artista e ativista em prol do meio ambiente. O evento é só para convidados, mas a jornalista Renata Rocha, realizadora do projeto, anuncia a realização de um segundo lançamento, que será aberto ao público.

Esta será a primeira exibição do filme finalizado em vídeo, que está em fase de captação e de realização do transfer para a versão em película, e deve integrar os circuitos de cinema de todo o país em breve.

Narrado pela cantora Maria Bethânia, a obra traz experiências de vida e depoimentos que ilustram a trajetória de Krajcberg. Com duração de 70 minutos, o documentário é uma produção independente, que mergulha na história e nas visões do artista através de fotografias, depoimentos, testemunhos, registros de sua obra.



Longa narra a trajetória do artista e ativista em prol do meio ambiente

Frans Krajcberg é artista plástico naturalizado brasileiro e reconhecido mundialmente pela força de sua obra; acumula vários títulos, honrarias e prêmios por sua postura ética e humanística diante dos problemas socioambientais. Krajcberg correu o mundo debatendo os sérios problemas que ameaçam a saúde do planeta, além de realizar centenas de exposições. A sua trajetória mostra a riqueza de um ativista que construiu uma história de vida única.

*Com informações da Tribuna da Bahia

Postado por Thaís Seixas às 11:01

Marcedores: [Cinema do Museu](#), [Documentário](#), [Filme](#), [Frans Krajcberg](#)

O Blog

THAÍS SEIXAS

Informações sobre música, teatro, cinema, dança e artes plásticas para quem não quer perder a programação cultural da semana. Quer divulgar o seu evento cultural? Mande um e-mail para blogruadeflores@gmail.com. Divirta-se!

VISUALIZAR MEU PERFIL COMPLETO

Onde você pretende passar o São João?

- Em casa
- No interior da Bahia
- Em outro estado
- Em alguma festa / show

You may select multiple answers.

[Exibir resultados](#)

Votos até o momento: 5
Dias restantes para votar: 17

Twitter

@suami_dias Já viu a entrevista? <http://migre.me/44tqs2> 2 days ago

Bocket Show: sexo, críticas e risada garantida <http://migre.me/44tqs2> 2 days ago

MAM inscreve artistas em oficina até amanhã <http://migre.me/4s5X5> 4 days ago

Começa venda de ingressos para show de Adriana Calcanhoto <http://migre.me/453D9> 4 days ago

Festival de Teatro Bahia em Cena será lançado nesta sexta <http://migre.me/4s35s> 4 days ago

Arnaldo de Almeida e Jarbas Bittencourt fazem show autoral no Vila <http://migre.me/4qte4> 7 days ago

Biblioteca Pública comemora bicentenário com programação

Clipping

Veículo: Site Bahia Vitrine

Data: 08/04/2011

Coluna/Seção: Eventos

Página: <http://www.bahiavitrine.com.br/>

The screenshot shows the Bahia Vitrine website interface. At the top, there is a navigation menu with links for 'Contatos', 'Fotos e Eventos', 'Colunas Jacques de Beauvoir', 'Entrevistas', 'Receba nosso Boletim', and 'Fale Conosco'. Below the menu, there is a search bar and a 'buscar' button. The main content area features a large image of a pizza with the text 'CLIQUE E DESCUBRA A DIFERENÇA DA JODIE'S' and the Jodie's logo. To the left of the pizza image, the text reads 'eventos' and 'Sexta, 08.04.2011 Lançamento do documentário O Grito I Ativismo socioambiental'. Below the main image, there is a gallery of smaller photos. On the right side, there are social media sharing buttons for 'Tweet' and 'ver todas as fotos'. At the bottom of the page, there is a section for 'Cristiane Torloni' with a large portrait photo and a caption: 'Lançamento do documentário O Grito Krajcberg. Foi realizado na última sexta o lançamento do documentário O Grito Krajcberg, da jornalista e pesquisadora Renata Rocha. O longa-metragem, exibido no Cinema do Museu (Corredor da Vitória), faz um relato da vida e obra de Frans Krajcberg (artista e ativista), remontando à sua trajetória voltada para a temática socioambiental. Com duração de 70 minutos, o documentário é uma produção independente, que mergulha na história e nas visões do artista através de fotografias, depoimentos, testemunhos, registros de sua obra. Entre os nomes que testemunham sobre o artista no longa estão Jacques Wagner (governador do Estado), Maria de Fátima Mendonça (primeira dama do Estado), e os artistas Emanuel Araújo, Chistiane Torloni, Victor Fasano, Justino Marinho, Anna Letycia, Carlos Vergara, entre outros. Confira fotos de Anderson Pereira.'

Clipping

Veículo: Blog Design da Bahia

Data: 09/04/2011

Coluna/Seção: Notícias

Página: <http://designdabahia.blogspot.com>

DESIGN DA BAHIA

Por Eduardo Rangel e Laila Sampaio

[Início](#) [Fale conosco](#)

SÁBADO, 9 DE ABRIL DE 2011

Documentário sobre Krajcberg



Foto: Djanira Chagas.

O eco dos gritos do artista e ativista Frans Krajcberg em prol da natureza e do meio ambiente. Dessa forma, a jornalista e pesquisadora Renata Rocha define a proposta principal do documentário "O Grito Krajcberg", que teve pré-estreia inédita em Salvador, ontem, dia 8 de abril. Dirigido pela jornalista, o longa-metragem faz um relato da vida e obra do artista/ativista, remontando à sua trajetória voltada para a temática socioambiental. Será a primeira exibição do filme finalizado em vídeo, que está em fase de captação para realização do transfer para a versão em película, e deve integrar os circuitos de cinema de todo o país em breve.



Foto: Djanira Chagas

Narrado pela cantora Maria Bethânia, a obra traz experiências de vida e depoimentos que ilustram a trajetória de Krajcberg. Com duração de 70 minutos, o documentário é uma produção independente da jornalista, que mergulha na história e nas visões do artista através de fotografias, depoimentos, testemunhos, registros de sua obra. Entre os nomes que testemunham sobre o artista no longa estão o governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner; a primeira dama do Estado, Fátima Mendonça; os artistas Emanuel Araujo, Christiane Torloni, Victor Fasano, Justino Marinho, Anna Letycia, Carlos e Vergara entre outros.

DUDA E LAILA



COLABORADORES

- Dudevil
- Laila Sampaio



ESTE BLOG ESTÁ CONCORRENDO AO TOPBLOG 2011



1 Recent Hit

SEGUIDORES

 Seguir

Google Friend Connect



Renata Rocha
Foto: Mateus Pereira.

"O Grito Krajcberg é também o meu grito, um grito de independência, de liberdade. É o meu grito mais alto", diz Renata Rocha ao referir à 'ousadia' de estreiar oficialmente no cinema baiano com uma produção independente. "Fazer uma produção independente não é fácil, principalmente quando existe um mercado que oferece poucas oportunidades para quem está iniciando a carreira de documentarista. Muitos talentos estão surgindo, mas, infelizmente, poucos conseguem despontar no cenário da sétima arte", completa a diretora.

Para a realização desta primeira etapa de produção, o documentário contou com o patrocínio do estaleiro Mac Laren Oil, além do apoio da Biscoito Fino, Governo do Estado da Bahia, IRDEB, Suzano Papel e Celulose, Prefeitura Municipal de Nova Viçosa, dentre outros.

Um diferencial de "O Grito Krajcberg" é a trilha sonora, assinada por Camilo Fróes e Jarbas Bittencourt, e criada a partir dos elementos captados durante as gravações. No longa, é possível conferir barulhos do barco navegando, o canto dos pássaros, as ondas do mar, além de outras sonoridades que contribuíram para deixar a trilha bem original.



Renata e Krajcberg
Foto: Reprodução.

"Krajcberg não surgiu em minha vida por acaso, eu nasci outra vez", explica a documentarista, que também atuou no filme ao lado de outros profissionais reconhecidos do mercado baiano; entre eles, o cineasta José Francisco Serafim, que é seu coautor no roteiro e na montagem; a editora Gilvânia Araújo; o diretor de arte Gerson Lemos; os diretores de fotografia, Kleyton Cintra e João Jasmim, dentre outros.

A pré-estreia vai acontecer em função da programação especial das festividades dos 90 anos do artista e será realizada para homenagear Krajcberg. A princípio a exibição foi só para convidados, mas a jornalista já se organiza para realizar um segundo lançamento para um público maior. Krajcberg veio a Salvador especialmente para a ocasião.

Frans Krajcberg – Frans Krajcberg é artista plástico naturalizado brasileiro e reconhecido mundialmente pela força de sua obra, acumula vários títulos, honrarias e prêmios por sua postura ética e humanística diante dos problemas socioambientais. Krajcberg correu o mundo debatendo os sérios problemas que ameaçam a saúde do planeta, além de realizar centenas de exposições. A sua trajetória mostra a riqueza de um ativista que construiu uma história de vida única. Desde as suas experiências ao servir ao exército soviético durante a Segunda Guerra Mundial, época em que perdeu toda a família nos campos de concentração nazista, até chegar ao Brasil, em 1948, onde chegou a passar fome e dormir nas praças públicas do Rio de Janeiro.

Renata Rocha - Renata Rocha é produtora, pesquisadora, escritora e jornalista. É autora da biografia intitulada "A Pluralidade de Sérgio Mattos", uma obra mais direcionada para a academia que aborda a importância de se resgatar a memória da comunicação brasileira destacando o perfil profissional do jornalista e também escritor Sérgio Mattos. Além da produção e direção do documentário intitulado "O Grito Krajcberg", a escritora organiza o livro do filme, uma versão impressa com depoimentos de Walter Salles, Maria Bethânia, Caetano Veloso e outros.

Engajada com a problemática ambiental, Renata Rocha elaborou todo planejamento de comunicação do Grito: Seminário Brasil Salva a Amazônia, um projeto idealizado por Frans Krajcberg em Nova Viçosa no extremo sul da Bahia. Atualmente está dirigindo o longa-metragem "Emanuel Sem Fronteiras" uma biografia do artista plástico baiano Emanuel Araujo. Este novo projeto também vai gerar um livro com a crítica genética do processo criativo do artista. Outra inserção no meio cinematográfico.

Foto: Djanira Chagas

Postado por Laila Sampaio às 05:36

Seguidores (24) [Mais >](#)



Já é um membro? [Fazer login](#)

ARQUIVO DO BLOG

▼ 2011 (36)

▼ Abril (18)

[Coca Cola comemora 125 anos](#)

[Projeto Volvo Art Session](#)

[Concurso mundial Design Lab 2011 da Electrolux](#)

[Dia mundial do Desenhista](#)

[Feira mostra robôs inspirados em espécies de peixe...](#)

[Instituto do Câncer de SP apresenta ultrassom capa...](#)

[Salão de Milão 2011](#)

[Faculdade dos EUA cria graduação para desenvolver...](#)

[Óculos da PM que reconhecem criminosos são apresen...](#)

[Casamento do Príncipe William e Kate Middleton](#)

[Anel de noivado do Príncipe William e Kate Middlet...](#)

[Documentário sobre Krajcberg](#)

[Mesa Cirúrgica Atena A-600](#)

[Dia 13 de abril, o 'One day for design' pretende d...](#)

[Electrolux Design Lab 2011](#)

[World Design Impact Prize](#)

[Krajcberg comemora 90 anos com exposição em Salvad...](#)

[O ateliê de Carybé](#)

▶ Março (10)

▶ Fevereiro (5)

▶ Janeiro (3)

▶ 2010 (44)

▶ 2009 (34)

Meio Ambiente

O Futuro, financiamento de novos projetos. Acesse.

www.ofuturo.org.br/meioambiente/

Pós em Bioenergia

Energia Sustentável Matrículas Abertas !

www.uib.com.br

Anúncios Google

LADU 22



Entrevistas e Conhecimento

O QUE É DESIGN?



Assista o vídeo

DESIGN E MEIO AMBIENTE

Clipping

Veículo: Blog Mube Virtual

Data: 11/04/2011

Coluna/Seção: Notícias

Página: <http://mubevirtual.com.br>



O PROJETO

BANCO DE DADOS

BLOG

TEXTOS

FALE CONOSCO

NA MÍDIA

[Hide threads](#) | [Keyboard Shortcuts](#)



MUBE Virtual 15:44 on 11/04/2011

[Reply](#)

Krajcberg, um lutador



Perto do aniversário de 90 anos do artista Frans Krajcberg, no dia 12 de abril, seu lado de ativista ambiental ganha força com uma exposição em Salvador.

Nascido na Polônia, naturalizado brasileiro e radicado na Bahia, o escultor nunca escondeu sua preocupação com o que é mais negligenciado pela sociedade contemporânea: o meio ambiente.

Sociedade essa que recebe suas maiores críticas. "Ninguém fala nada sobre a destruição da natureza – e dos povos da natureza – porque ninguém conhece essa realidade nem quer conhecer", afirmou Krajcberg, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo.

O trabalho de várias décadas do artista reúne esculturas, pinturas, fotografias e também filmes. Troncos e raízes queimados da Amazônia e do Pantanal são a matéria prima de sua arte.

A luta de Krajcberg pela preservação ambiental levou à construção de um Museu Ecológico com seu nome, em Salvador. É também na cidade que acontece a exposição *Grito! Ano Mundial da Árvore*, aberta até o dia 5 de junho no Palacete das Artes Rodin Bahia. Outro evento importante será a estreia do documentário *O Grito Krajcberg*, uma produção da jornalista baiana Renata Rocha.

Demonstrando seu inabalável amor pela natureza, Krajcberg marcou o início da mostra em sua homenagem plantando uma muda de pau-brasil no terreno do Palacete das Artes.

(Fonte: Katia Krantz / Este: <http://www.palacetadasartes.ba.gov.br>)

tópicos recentes

[Martinho da Vila ganha estátua em sua cidade natal](#)

[Monumentos em extinção](#)

[Obra "Madonna and Child" causa polêmica](#)

[Krajcberg, um lutador](#)

[Iracema tatuada](#)

arquivos

[May 2011](#)

[April 2011](#)

[March 2011](#)

[February 2011](#)

[January 2011](#)

[December 2010](#)

[November 2010](#)

[October 2010](#)

[September 2010](#)

[August 2010](#)

[July 2010](#)

[June 2010](#)

[May 2010](#)

[April 2010](#)

[March 2010](#)

[February 2010](#)

[January 2010](#)

Clipping

Veículo: Blog Maria Bethânia - Pra Sempre Rainha

Data: 12/04/2011

Coluna/Seção: Notícias

Página: <http://sempremariabethania.blogspot.com>

MARIA BETHÂNIA , PARA SEMPRE RAINHA

Quem sou eu



Adelson Santos
Itiruçu, Bahia, Brazil

Bethânia, pra mim, é algo muito especial... Ouví-la me eleva me entenece, me emociona... Por Bethânia sou um eterno apaixonado... Tenho inúmeras histórias embaladas por essa voz sublime... Amo ouvir Bethânia, Amo ouvindo Bethânia, me distraio ouvindo Bethânia, me retraio ouvindo Bethânia, ressurjo do nada ouvindo Bethânia, escondo-me do mundo e sorrio pra vida ouvindo Bethânia. Enfim, aqui eis o lugar pra quem, simples e indiscutivelmente, AMA A MARIA BETHÂNIA. Agradeço a todos pela visita!!!

[Visualizar meu perfil completo](#)

Comentários mais recentes

[Adelson Santos wrote...](#)

terça-feira, 12 de abril de 2011

Maria Bethânia Narra o "Grito de Krajcberg"

O documentário 'O Grito de Krajcberg', narrado por MARIA BETHÂNIA foi idealizado pela jornalista e pesquisadora Renata Rocha e mostra a trajetória do artista Frans Krajcberg em prol da natureza e do meio ambiente. "Minha criação é minha revolta contra o barbarismo que praticam contra a floresta e um alerta ao povo brasileiro", conta ele. "Minha luta é para incentivar que o brasileiro conheça o seu país e os seus dramas. "Com duração de 70 minutos, o documentário é uma produção independente da jornalista, que mergulha na história e nas visões do artista através de fotografias, depoimentos, testemunhos, registros de sua obra. Um diferencial de "O Grito Krajcberg" é a trilha sonora, assinada por Camilo Fróes e Jarbas Bittencourt, e criada a partir dos elementos captados durante as gravações. No longa, é possível conferir barulhos do barco navegando, o canto dos pássaros, as ondas do mar, além de outras sonoridades que contribuíram para deixar a trilha bem original. Para a realização desta primeira etapa de produção, o documentário contou com o patrocínio do estaleiro Mac Laren Oil, além do apoio da BISCOITO FINO, Governo do Estado da Bahia, IRDEB, Suzano Papel e Celulose, Prefeitura Municipal de Nova Viçosa, dentre outros.



Clipping

Veículo: Site Correio*

Data: 17/04/2011

Coluna/Seção: Notícias

Página: <http://www.correio24horas.com.br>

Correio
O QUE A BAHIA QUER SABER

Ache aqui zap

Cadastre-se

Login

orkut twitter facebook YouTube RSS

Procurar

Home

Notícias

Esportes

Agenda Cultural

Especiais

Blogs

Colunistas

Vc no Correio

Multimídia

Assine

Clube Correio

Home > Notícias

Notícias

Mostra com obras do artista Frans Krajcberg é inaugurada nesta quinta

A visitação é gratuita e estará aberta ao público

17.04.2011 | Atualizado em 07.04.2011 - 05:22
visualizações: 716

Tamanho da letra: -A | +A
★★★★☆

Recomendar 5 pessoas recomendaram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

Redação CORREIO

Será inaugurada nesta quinta-feira (7) a exposição "Grito! Ano Mundial da Árvore", do artista visual Frans Krajcberg. A mostra traz 13 esculturas, oito relevos e 16 fotos de árvores para o público soteropolitano.

As 37 peças estarão expostas na Sala Contemporânea do Palacete. Além disso, estreia na sexta o documentário O Grito de Krajcberg, narrado por Maria Bethânia. O vídeo foi idealizado pela jornalista e pesquisadora Renata Rocha e mostra a trajetória do artista. As ações marcam a comemoração dos 90 anos do artista polonês, que está radicado em Nova Viçosa, no interior da Bahia, desde a década de 70.

A visitação é gratuita e estará aberta ao público de sexta até o dia 5 de junho, das 10h às 18h; aos sábados, domingos e feriados o horário é das 13h às 17h.

Envie para um amigo Compartilhe Imprimir Reportar erro

24h

Últimas + Lidas + Comentadas Enviadas

Salvador | 09/05/2011
Rodoviários prometem novas manifestações nesta semana

Esportes | 09/05/2011
Polícia investiga a Bahia após acidente em Águas de Lindoia com a delegação

Salvador | 09/05/2011
Segurança é preso por assaltar motel no Jardim Armação

Esportes | 09/05/2011
Lopes dá folga parcial a atletas e faz apenas uma mudança para a próxima decisão

Esportes | 09/05/2011
Lira ironiza arbitragem: 'vou treinar com dez e cobrança de pênaltis para meu goleiro'

Entretenimento | 09/05/2011
Ingressos do Rock in Rio serão vendidos no Engenho

Mundo | 09/05/2011

Publicidade

Publicidade

iPad
16 GB

COM BR

CADASTRE-SE
E GANHE
5 LANCES!

Clipping

Veículo: Portal Caras

Data: 26/04/2011

Coluna/Seção: Edição 912

Página: <http://www.caras.com.br/edicoes/912/>

terra  MAIS TERRA NOTÍCIAS ECONOMIA ESPORTES DIVERSÃO VIDA E ESTILO TERRA TV SONORA OFERTAS

CARAS FASHION OUTONO - INVERNO 2011 | 2012
354 PÁGINAS | EDIÇÃO DE LUXO
JÁ NAS BANCAS

Domingo, 08 de maio de 2011 Newsletter Assine Anuncie Fale Conosco RSS Busca OK

PORTAL CARAS REVISTA - EDIÇÃO 912 - ANO 17 - NÚMERO 70 Tamanho do texto: A A A

Krajcberg: artista e ativista
Polonês é prestigiado por Torloni

19:27

SKY 15
CLIQUE E ASSINE JÁ

EXCLUSIVO ONLINE
Notícias
Dia das Mães
Horóscopo
Especiais
Canais
CARAS Fashion
CARAS Hair
CARAS Gourmet
CARAS Make Up
Galerias
Perfil VIP
Colunas
CARAS 17 anos
Anuários
TV CARAS
Enquetes
Concursos

REVISTA
Edição da Semana
Edições Anteriores
Agenda
Seções
EVENTOS DE CARAS
Embaixada de CARAS

 Curtir Mais Fotos



Radicado no sul da Bahia desde os anos 1970, o artista polonês **Frans Krajcberg** chega aos 90 anos em plena atividade. Saudado pela atriz **Christiane Torloni** (54), o mestre do uso da madeira sustentável festejou a abertura da sua exposição *Grito! Ano Mundial da Árvore*, em Salvador. Na noite foram lançados ainda *O Grito de Krajcberg*, documentário de **Renata Rocha**, à esquerda, sobre Krajcberg e quatro esculturas inéditas.

Tags [christiane-torloni](#) [frans-krajcberg](#) [renata-rocha](#)

CARAS
Assine CARAS com até 35% de desconto

